



RAÍZES:

ENVELHECIMENTO
ATIVO E ESPAÇOS
ARQUITETÔNICOS –
CENTRO DE
CONVIVÊNCIA PARA
IDOSOS COMO
FERRAMENTA NA
PROMOÇÃO DA
QUALIDADE DE VIDA



Universidade Salvador – Campus Tancredo Neves
Lília Carvalho de Oliveira Soares

Salvador – 2023



UNIFACS



RAÍZES:

ENVELHECIMENTO ATIVO E ESPAÇOS ARQUITETÔNICOS – CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS COMO FERRAMENTA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA



Monografia do trabalho final de Graduação (TFG) apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Salvador (UNIFACS), como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em arquitetura e urbanismo.

Orientadora: Profa. Ana Livia Andrade e Kleber Carvalho

Salvador – 2023



UNIFACS

AGRADECIMENTOS



Certamente, a conclusão desse trabalho representa um marca na carreira que se inicia. Por isso, expresso meu agradecimento à oportunidade que a vida me apresentou para a realização do meu curso de arquitetura. Nessa trajetória, preciso agradecer, primeiramente, a DEUS, pela vida. Como esse trabalho representa passos, que foram percorridos durante cinco anos, mas que foram possíveis em decorrência de outros, vivenciados anteriormente, de modo especial agradeço:

Aos meus pais, pelo investimento e dedicação durante essa jornada.

À professora Ana Livia Andrade, pela acolhida e pela orientação, que, de forma constante e segura, alimentou-me o desejo de sempre prosseguir.

À Coordenação do curso, representada pela professora Paula Ernica Berton Lima, pela sua exímia dedicação.

A todos os professores do curso de arquitetura da UNIFACS.

SUMÁRIO

10 Introdução

19 Embasamento Teórico

31 Acessibilidade

34 Diagnóstico da Área de Pesquisa

65 Conceito e Partido: Urbanístico e Paisagístico

68 Considerações finais

69 Referências

70 Apêndice

RAÍZES: ENVELHECIMENTO ATIVO E ESPAÇOS ARQUITETÔNICOS – CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS COMO FERRAMENTA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Resumo

A terceira idade (60 anos ou +) é um grupo propenso a desenvolver patologias como problemas cardiovasculares, Alzheimer, doença de Parkinson, depressão, entre outras. A solidão pode agravar o desenvolvimento dessas doenças e desenvolver outras, como a ansiedade. Por isso, é fundamental que os idosos mantenham uma vida saudável nessa fase da vida. A prática de atividades físicas e uma alimentação balanceada também são importantes para melhoria de sua qualidade de vida. Além disso, manter contato frequente com familiares e amigos pode melhorar o desempenho cognitivo dos idosos, além de ajudar a combater a solidão e a depressão. Nesse sentido, o Centro de Convivência para idosos tem como principais objetivos proporcionar lazer, atividades físicas e redução de isolamento social. Para isso, foi pensado um espaço para proporcionar diversas atividades como aulas de ginástica, culinária, teatro, mesas de carteados e jogos diversos e aulas de costura ministradas pelos idosos. O Centro será construído na cidade de Vitória da Conquista.

Palavras-chave: Idosos. Envelhecimento saudável. Centro de Convivência.

Abstract

The elderly is a group prone to developing pathologies such as cardiovascular problems, Alzheimer's, Parkinson's disease, depression, among others. Loneliness can aggravate the development of these diseases and develop others, such as anxiety. Therefore, it is essential that the elderly maintain a healthy lifestyle at this stage of life. The practice of physical activities and a balanced diet are also important for improving their quality of life. In addition, maintaining frequent contact with family and friends can improve the cognitive performance of the elderly, in addition to helping to combat loneliness and depression. In this sense, the Community Center for the elderly has as its main objectives to provide leisure, physical activities and reduce social isolation. For this, a space was designed to provide various activities such as gymnastics classes, cooking, theater, card tables and various games and sewing classes taught by the elderly. The Center will be built in the city of Vitória da Conquista.

Keywords: Elderly. Healthy aging. Living Center.

Lista de Figuras

Figura 01: Linhas de Ação para envelhecimento saudável.

Figura 02: características comuns em idosos

Figura 03: propostas de atividades para o centro de convivência de idosos

Figura 04: Projeto de Referência 01

Figura 05: projeto de referência 01.2

Figura 06: projeto de referência 01.3

Figura 07: projeto de referência 01.4

Figura 08: Projeto de referência 02

Figura 09: projeto de referência 02.1

Figura 10: projeto de referência 02.2

Figura 11: projeto de referência 02.3

Figura 12: projeto de referência 02.4

Figura 13: projeto de referência 03

Figura 14: projeto de referência 03.1

Figura 15: projeto de referência 04

Figura 16: projeto de referência 05

Figura 17: projeto de referência 06

Figura 18: projeto de referência 07

Figura 19: gráfico – faixa etária população candeias

Figura 20: Imagem Panorâmica - Vitória da Conquista

Figura 21: Av. Olivia flores e igreja – Vitória da Conquista

Figura 22: Mapa de localização – Vitória da Conquista

Figura 23: Imagem panorâmica do bairro candeias – Vitória da Conquista

Figura 24: Terreno Ivo Freire

Figura 25: relação centro existente x centro novo

Figura 26: Imagens antigas o1 – Vitória da Conquista

Figura 27: Imagens antigas o1 – Vitória da Conquista

Figura 28: Bloco de Imagens – Vitória da Conquista

Figura 29: Terreno em planta baixa e panorâmico

Figura 30: Esquema de Vias

Figura 31: Topografia

Figura 32: Uso e ocupação do solo

Figura 33: Gabarito de Altura

Figura 34: Localização – ponto de ônibus

Figura 35: Ponto Focal 01

Figura 36: Ponto Focal 02

Figura 37: Ponto Focal 03

Figura 38: Visão panorâmica do Candeias

Figura 39: Restaurantes do Candeias

Figura 40: Bloco de imagem do clima

Figura 41: Vegetação regional

Figura 42: Rodovia e Avenida

Figura 43: Estudo de Sombras

Figura 44: Estudo da incidência solar

Figura 45: Mapa de Bolhas e Setorização

Lista de Tabelas

Tabela 01: Crescimento populacional – Brasil

Tabela 02: População do Candeias

Tabela 03: Idosos x Jovens

Tabela 04: Crescimento PIB – Vitória da Conquista

Tabela 05: Legislação 01 – Vitória da Conquista

Tabela 06: Legislação 02 – Vitória da Conquista

Tabela 07: Legislação 03 – Vitória da Conquista

Tabela 08: Azemute

Tabela 09: Pré-Dimensionamento



INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Este projeto cumpre o objetivo de proporcionar aos idosos um ambiente que possibilite o desenvolvimento de ações que promovam qualidade de vida, por meio da criação de um centro de convivência para idosos: Raízes. É comum existir abrigos e albergues destinados a população idosa, em vertentes diferentes: por um lado, existem famílias que por serem muito carentes, não tem condições econômicas e sociais para suprir as necessidades dos idosos, por outro, há famílias com condições financeiras que optam por ainda assim abrigá-los em albergues. É importante salientar que neste caso, isso pode ser feito à revelia do desejo dos idosos. Neste sentido, a proposta visa acolher os idosos que não necessariamente estejam afastados de seus familiares, mas que não exclua os que estejam.

Segundo Machado (2019) a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece que idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. A autora, esclarece que esse mesmo entendimento está presente na Política Nacional do Idoso (instituída pela lei federal 8.842), de 1994, e no Estatuto do Idoso (lei 10.741), de 2003. A política nacional do idoso propõe assegurar o direito à saúde, ao trabalho, à assistência social, à educação, à cultura, ao esporte, à habitação e aos meios de transportes. Tudo isso, com base na criação de condições que promovam sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. O estatuto do idoso tem a função de regular os direitos dos idosos assegurando atendimento preferencial em estabelecimentos públicos e privados, bem como priorizando a formulação e execução de políticas sociais públicas específicas para essa população (Machado, 2019). A OPAS (Organização Panamericana de Saúde) conceitua envelhecimento saudável como “um processo contínuo de otimização da habilidade funcional e de oportunidades para manter e melhorar a saúde física e mental, promovendo independência e qualidade de vida ao longo da vida.” Nesse sentido, a OPAS apresenta linhas de ação para promover o envelhecimento saudável conforme a figura abaixo:

Figura 01: Linhas de Ação para envelhecimento saudável.

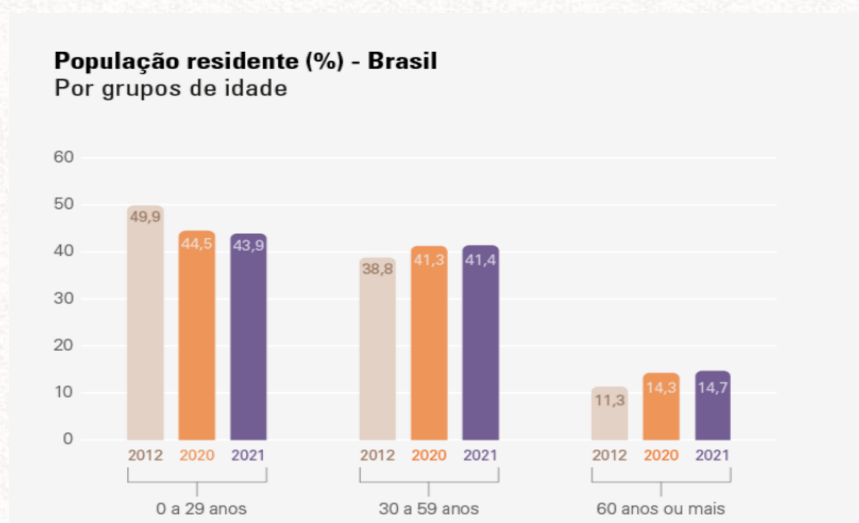


Fonte: paho.org/pt/envelhecimento-saudavel.

De acordo com Alves-Silva, Scorsolini-Comin e Santos (2022), o envelhecimento tem ganhado maior visibilidade nos últimos anos, sendo considerado um processo natural da vida, atravessado por mudanças físicas, psicológicas e sociais. Ainda segundo os autores, os estudos recentes apontam para uma preocupação em não apenas identificar perdas ao longo da vida, mas também novas possibilidades que imergem dessa etapa.

De acordo com o censo de 2021, o aumento da população idosa tem representado uma mudança social. Conforme a tabela abaixo.

Tabela 01: Crescimento populacional – Brasil.



Fonte: ibge.gov.br

Vitória da Conquista está localizada no sudoeste da Bahia, há 500 km da capital baiana. Na cidade, existe uma carência grande em atividades sociais voltadas para o idoso. O bairro escolhido para o desenvolvimento do projeto é um dos bairros mais novos da cidade, o Candeias. Nele, temos um número considerável de idosos. Ao avaliar suas principais necessidades, foi diagnosticado que é de extrema importância um ambiente que forneça lazer, desenvolvimento pessoal, interação social que proporcionaria mais qualidade de vida para os idosos. Nesta localidade escolhida, por ser um bairro relativamente novo, não existe nenhum projeto que acolha especificamente essa faixa etária. A Olívia Flores, avenida abaixo do terreno escolhido, tem uma área de caminhada muito utilizada pela população, possibilitando que o centro de convivência seja um ponto de apoio para os idosos que costumam ser os maiores frequentadores da área de caminhada na avenida.

Nesse sentido, o objetivo de proporcionar qualidade de vida, inclui: lazer, atividades físicas direcionadas, socialização, redução de isolamento social, aulas de hidroginástica, atividades recreativas, atendimento psicológico e nutricional, ginástica, culinária, teatro, mesas de cartado, jogos diversos e aulas de corte e costura e artesanato ministradas pelos próprios idosos.

É importante salientar que, com o envelhecimento da população, torna-se cada vez mais importante que os idosos tenham acesso a espaços seguros e confortáveis onde possam se reunir, socializar e participar de atividades que promovam sua saúde e bem-estar.

1.1 RAÍZES

Raízes: envelhecimento ativo e espaços arquitetônicos - Centro de convivência para idosos como ferramenta de promoção de qualidade de vida.

As Raízes simbolizam a força e a sustentação nutre a vida e traz vitalidade. São tão profundas quanto histórias de vida, entrelaçam-se e proporcionam uma base sólida e estável. Segundo a World Health Organization (2002), a palavra “ativo” representa à participação nas questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis, não se limitando à capacidade de estar fisicamente ativo ou de fazer parte da força de trabalho. Dito isso, é notória a necessidade de espaços e projetos que incentivem os idosos a ter um envelhecimento ativo, possibilitando sua participação como cidadãos.

A arquitetura em si, possibilita solucionar e facilitar a vida das pessoas, trazendo adaptações e adequações para cada tipo de edificação. No que diz respeito aos idosos, é

importante projetar espaços que sejam acessíveis e confortáveis, e que supram toda e qualquer necessidade do idoso.

O centro de convivência é um espaço feito para acolher e proporcionar atividades de integração, juntamente com isso, é importante a implantação de atividades que comprovadamente ajudem a promover qualidade de vida. Segundo Gutierrez (1994 *apud* Gutierrez et al., 1997), a promoção da saúde refere-se às atividades, processos e recursos que visam melhorar as condições de bem-estar e acesso a serviços sociais. Essas ações podem ser conduzidas por instituições, entidades governamentais ou por meio da participação cidadã. O objetivo é promover o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e comportamentos saudáveis.

1.2 JUSTIFICATIVA:

Figura 02: Características comuns em idosos



Fonte: figura autoral

O centro de convivência para idosos, Raízes, em seu objetivo de proporcionar qualidade de vida, propõe um acolhimento abrangente no que se refere tanto aos idosos, quanto aos seus familiares. Em pesquisa realizada sobre a relação entre família, idosos, casa e asilo, Oliveira et al. (2006), apresenta dados que comprovam que a permanência dos laços familiares influencia positivamente no bem-estar e na qualidade de vida dos idosos. Essa constatação aparece em uma entrevista realizada no asilo com os próprios idosos. Nesse sentido, a proposta do centro justifica-se pela necessidade de promover momentos de

integração que possibilitem a manutenção dos laços familiares, além da possibilidade de construção de novos laços.

Um aspecto de grande relevância que precisa ser considerado em relação aos idosos, é a depressão. Essa doença, afeta o emocional dos idosos. Em 2021, o IBGE apresentou uma pesquisa que aponta que esse transtorno ocorre em cerca de 13% da população entre os 60 e 64 anos de idade. Isso nos mostra a importância de um projeto que invista na qualidade de vida como forma de amenizar os sintomas que geram o desenvolvimento da depressão.

É importante salientar, que doenças que afetam a independência dos idosos, em virtude da diminuição da mobilidade contribuem na redução da autoestima e, em consequência, nos processos depressivos. Outro fator que precisa ser considerado, é a limitação de contatos com outras pessoas, inclusive pela perda de entes queridos que contribuem para o isolamento social.

O centro Raízes, em sua proposta, prestará serviços que mantenham os idosos ativos, com uma rotina saudável, acompanhada por profissionais que auxiliarão tanto em atividades quanto na orientação nutricional, assim, evitando não apenas a solidão, mas ajudando a lidar com os desafios que aparecem de forma inevitável ao longo da vida.

Do ponto de vista social, um centro de convivência para idosos pode contribuir para o fortalecimento dos vínculos entre os membros da comunidade, além de fomentar a interação e integração entre os idosos. Além disso, pode ser um espaço para a realização de atividades educativas e culturais, promovendo o aprendizado e o lazer.

Há uma demanda crescente por espaços de convivência e lazer voltados para essa faixa etária, uma vez que os idosos muitas vezes se encontram em situações de solidão. Atualmente, no Brasil, os idosos representam 21 milhões de pessoas, sendo, portanto, 11,3% da população (Andradea, 2014). Em Vitória da Conquista, segundo o IBGE cidades, a população estimada (2021) é de 343.643 habitantes. No bairro Candeias, há uma quantidade relevante de idosos, que atualmente estão sem amparo de qualquer atividade social no bairro, portanto, precisam de atividades e projetos que incluam a população 60+. Existe um órgão da prefeitura, o Conselho do Idoso, que formula, coordena e supervisiona a política municipal do idoso e tem a intenção de promover a participação dos idosos nos serviços gerais da cidade, porém, ainda abrange as áreas e os bairros mais antigos da cidade, excluindo a população idosa que mora no candeias. O conselho é regido pelas leis: Lei nº 969/1999 e Lei nº 1248/2004. A primeira dispõe sobre a Política Municipal do Idoso, cria o Conselho Municipal

do Idoso e dá outras providências; a segunda altera a Lei nº 969/99 que dispõe sobre a Política Municipal do Idoso, cria Conselho Municipal do Idoso e dá outras providências.

De acordo com Derhum (2019, p.2) “o centro de convivência configura-se como uma alternativa de apoio ao cuidado e atua de forma a reduzir a sobrecarga dos familiares de idosos.” A qualidade de vida envolve muitos aspectos, que vão desde a alimentação adequada até aspectos relacionados ao lazer, além de potencializar atividades laborais para os idosos, tais como: aula de corte e costura, aula de culinária, oficina de artes (Tricot, crochê, pintura, etc.) No que diz respeito ao cuidado, é importante salientar a necessidade do atendimento psicológico como forma de apoiar os idosos em suas demandas. Segundo Andrade et al. (2014), a partir de um estudo realizado, a estrutura e a dinâmica de atividades possibilitam a interação dos participantes, momentos de descontração e lazer, contribuindo para a estimulação de funções cognitivas, bem como para o aumento das redes de suporte social dos idosos. Na visão dos autores acima citados, para a promoção e prevenção em saúde como um objetivo terapêutico ocupacional no envelhecimento, as oficinas de memória nos centros de convivência para a terceira idade, podem se tornar um recurso economicamente viável e uma forma de intervenção precoce junto a essa população.

No que tange às questões econômicas, a presença do centro de convivência pode atrair investimentos e empreendimento para a região. A oferta de serviços e atividades voltadas para idosos pode ser um atrativo para a instalação de novos negócios na região, como clínicas geriátricas, lojas especializadas, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais. Ademais, a construção do centro pode gerar empregos diretos e indiretos, envolvendo profissionais de diversas áreas, inclusive os próprios idosos ofertando atividades com aulas de oficinas de corte e costura, culinária, artesanatos etc. Além disso, de arquitetos, engenheiros, pedreiros, eletricitas, encanadores, entre outros. Além disso, a manutenção e gestão do centro também pode gerar empregos, como recepcionistas, cuidadores de idosos, nutricionistas, psicólogos, entre outros. Outro aspecto importante é que a oferta de atividades e serviços para idosos pode ajudar a prolongar a permanência dessas pessoas no bairro e, consequentemente, contribuir para a geração de renda local. Muitas vezes, os idosos precisam se deslocar para outros bairros ou cidades em busca de serviços e atividades específicas, o que pode comprometer sua permanência na região onde moram e, por consequência, afetar a economia local.

Sob o ponto de vista ambiental, a construção de um centro de convivência para idosos pode ser automatizada de forma a adotar soluções sustentáveis e eficientes em termos de

consumo de energia e recursos naturais. E no que se refere à justificativa paisagística, é importante que o projeto contemple a criação de áreas verdes, jardins e espaços de convivência ao ar livre, que possam ser utilizados pelos idosos e pelos moradores da região como um todo. Isso pode incluir a implantação de árvores, flores, bancos, pátios, espelhos d'água entre outras medidas que possam contribuir para a qualidade de vida e bem-estar dos frequentadores do centro de convivência. Seguindo na mesma linha, no âmbito urbanístico, é importante que o centro de convivência seja inserido de forma harmoniosa no bairro, levando em consideração todas as características da região e as necessidades reais dos moradores. Isso pode incluir a definição de um layout adaptado, a inserção do edifício em meio a áreas verdes, a adoção de medidas que melhorem a acessibilidade e a mobilidade na região, entre outras ações que podem contribuir para o desenvolvimento urbano sustentável.

Por fim, sabemos que a arquitetura é um aspecto crucial na criação desses espaços. Primeiramente, um centro de convivência para idosos deve ser pensado para atender às necessidades específicas da comunidade de idosos que será atendida pelo centro. Espaços acessíveis, iluminados, verdes e seguros, instalações para atividades físicas, sociais e de lazer e banheiros bem equipados são algumas das soluções arquitetônicas que podem ser aplicadas para tornar um centro de convivência para idosos um lugar ideal para promover a saúde, o bem-estar e a socialização.

1.3 OBJETIVO

Construir através de um anteprojeto um espaço de interação para os idosos tendo em vista proporcionar lazer, atividades físicas, redução de isolamento social, atividades laborais e melhoria na saúde física e mental, valorizando espaços verdes e proporcionando sensação de pertencimento e de “lar”.

Figura 03: Propostas de atividades para o Centro de Convivência de Idosos



Fonte: figura autoral

A intenção do Raízes é que tenha atividades que proporcionem resultados financeiros, assim possibilitando a permanência e manutenção do centro.

Dentre as atividades ofertadas, terão oficinas de culinária e artesanato ministrados pelos próprios idosos. Será necessário também atendimento médico e nutricional, além de professores especializados para as aulas de dança e ginástica, respeitando as limitações causadas pela idade. Atividades como horta e culinária, trarão matéria prima que serão utilizadas no dia a dia do centro. O centro também contará com um laboratório de informática com auxílio de monitores, para que os idosos aprendam e consigam dominar as plataformas digitais.

O centro está locado em um terreno estratégico, com vias que proporcionam facilidade e rapidez de locomoção, além da segurança.

Visto isso, com todas as atividades ofertadas, cumpre-se a intenção de fazer um espaço que preserve a saúde mental e física dos idosos, seguindo todas as normas de acessibilidade necessária para idosos.



EMBASAMENTO TEÓRICO

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1 BREVE HISTÓRICO SOBRE O TEMA

O tema "centro de convivência para idosos" tem sido objeto de muitas discussões nas últimas décadas, especialmente devido ao envelhecimento populacional. Sobre o processo do envelhecer, Oliveira (2003, p. 27) nos lembra que “o envelhecimento corresponde a um processo evolutivo natural e universal que atinge todos os seres vivos, sejam eles do reino animal e/ou vegetal de maior ou menor complexidade”. Nesse sentido, como uma fase constituinte da vida do ser humano, o envelhecimento requer políticas e práticas condizentes com sua realidade.

Em se tratando dessas políticas e práticas, a qualidade de vida do idoso é fator primordial. Sobre isso Xavier, Ferraz e Marc (2003 apud BARTHOLO et al., 2012, p.25) esclarecem que:

Ao longo dos anos, os estudos de qualidade de vida têm focado, principalmente, problemas relativos ao modo como a população percebe a qualidade de sua vida, como a define, quais são as opiniões e os critérios que se relacionam com o tema e como percebe a qualidade de vida em áreas com condições de vida diferentes, destacando-se alguns elementos comuns como o lazer, a saúde, a economia, o vínculo funcional, as redes de apoio familiar e/ou social, a autoestima e o otimismo.

De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2014), os centros de convivência são espaços coletivos destinados à promoção da convivência social, ao desenvolvimento de atividades culturais, educacionais, de lazer e esportivas, visando à melhoria da qualidade de vida dos idosos. Ainda segundo o ministério, esses espaços devem contar com a presença de profissionais capacitados para atender as necessidades dos idosos.

Segundo Moura e Veras (2017, p. 24) “a primeira experiência brasileira de educação para adultos maduros e idosos foi implementada pelo Serviço Social do Comércio (SESC). Os Grupos de Convivência surgiram na década de 1960, com programação elaborada com base em programas de lazer”. Ainda segundo os autores Moura e Veras (2017, p. 24) “o censo SUAS (Sistema Único da Assistência Social) iniciou em 2014 coleta de dados de estrutura e funcionamento dos 7.890 centros de convivência públicos e privados registrados no Brasil. No primeiro censo, foram coletadas informações de 442 centros de convivência (5% dos cadastrados), cerca da metade (44,8%) destinada a atividades com idosos; os outros se

destinam a outras faixas etárias. Não há referência específica sobre atividades intergeracionais.”

Nos últimos anos, tem se destacado a importância da inclusão de atividades que promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos idosos. Dentre as propostas contemporâneas que podem contribuir para o trabalho dos centros de convivência para idosos, incluem a promoção da saúde através do enfrentamento dos determinantes da saúde em toda a sua amplitude. A prática regular de atividades físicas e mentais é fundamental para a melhoria da capacidade funcional, aumento da qualidade de vida, redução dos sintomas de depressão e ansiedade, prevenção de doenças crônicas e melhoria da saúde mental. É importante salientar que o estímulo ao convívio social, através do contato com a família e amigos é primordial para a saúde do idoso. Nesse sentido, é relevante a inclusão de programas de exercícios físicos para idosos, pois, além de contribuir para a melhoria de aspectos biológicos e físicos, favorecem a satisfação com a vida e reduzem a solidão (CAVALCANTI et al., 2011 apud CASTRO, 2016),

O centro de convivência pode ser um espaço para o desenvolvimento de atividades culturais. Teatro, cinema, música e literatura podem se constituir como elementos importantes para estimular a criatividade e a socialização dos idosos.

Em resumo, os centros de convivência para idosos surgiram com o objetivo de proporcionar um ambiente de convivência e socialização para a população idosa. Atualmente, essas instituições têm evoluído para oferecer uma ampla gama de atividades que visam à promoção da saúde, da cultura, do lazer e da inclusão digital dos idosos.

2.1 PROJETOS DE REFERÊNCIA

Todos os projetos de referência foram escolhidos pela similaridade arquitetônica com o centro Raízes. O partido foi o principal motivo da escolha, seguindo os materiais predominante com madeira e aço, além das esquadrias que permite a integração entre os ambientes. Todos os projetos escolhidos são em terrenos predominantemente planos.

2.1.1 CENTRO COMUNITÁRIO

ZHUJIAJIAO, CHINA

Arquitetos: Scenic Architecture Office

Área: 502 m²

Ano: 2011

Figura 04: Projeto de Referência 01



Fonte: Archdaily

O Centro de bairro e de atenção para idosos, fica localizado na China, na cidade de Zhujiyajiao. O projeto foi feito pelos arquitetos do Scenic Architecture Office no ano de 2011. Contando com uma área de 502 m².

Figura 05: Projeto de referência 01.2



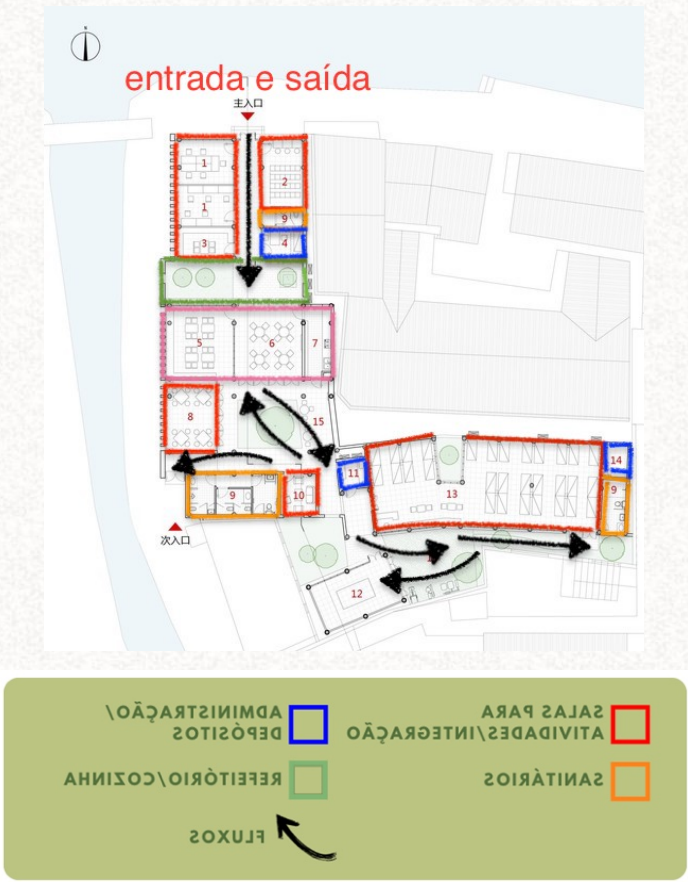
fonte: Archdaily

Figura 06: Projeto de referência 01.3



fonte: Archdaily

Figura 07: Projeto de referência 01.4



O Centro de bairro e de atenção para idosos, fica localizado na China, na cidade de Zhujiyajiao. O projeto foi feito pelos arquitetos do Scenic Architecture Office no ano de 2011. Contando com uma área de 502 m². Este centro comunitário traz a identidade de seu país em sua arquitetura, tornando-se possível que os idosos que ali habitam sintam-se realmente em um lar. É possível observar diversos espaços de convivência sendo ligados por um ambiente central de socialização.

A utilização de madeira traz uma sensação de aconchego, apesar dos ambientes serem amplos e com pouco mobiliário. A mesma estratégia do uso de materiais será usada no centro raízes, assim como a disposição dos ambientes e seus fluxos

No fluxograma, podemos notar a divisão de ambientes por setores, concentrando as salas em setores exclusivos para o seu tipo de uso. Será usando para referenciar o centro raízes a questão dos fluxos, feito de forma muito prática visando ser um ambiente para idosos.

2.1.2 Centro Dia para Idosos / Side FX Arquitectura

ARQUITETURA CULTURAL, CENTROS DE SAÚDE

Arquitetos: Side FX Arquitectura

Área: 370 m²

Ano: 2022

Fotografias: Nicolás Provoste C.

O centro dia para idosos, fica localizado em no Equador, na cidade de Macas. Foi projetado pelo escritório Side FX Arquitectura no ano de 2022, um projeto novo. Conta com uma área de 370 m².

Figura 08: Projeto de Referência 02



Fonte: Archidaily

Figura 09: Projeto de Referência 02.1

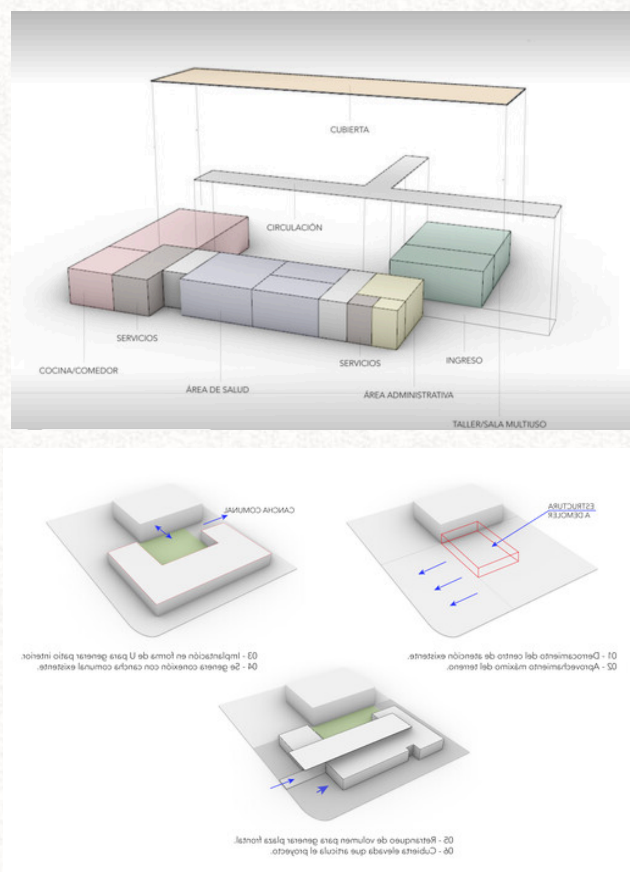
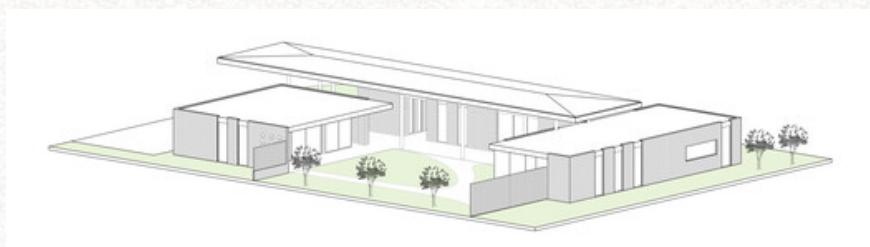


Figura 10: Projeto de Referência 02.2



Fonte: Archidaily

Figura 11: Projeto de Referência 02.3



Fonte: ARCHDAILY

O projeto foi escolhido para referenciar pois apresenta uma estruturação detalhada para a construção das áreas do centro de convivência, a fim de alocar efetivamente todas as atividades que serão oferecidas no dia a dia. A divisão e distribuição de áreas será cuidadosamente planejada para atender às necessidades específicas do centro, garantindo uma organização e eficiência máximas.

Além disso, o projeto levará em consideração a presença de áreas verdes de convivência e grandes esquadrias de vidro para permitir a integração do ambiente interno e externo. Essas características também possibilitam a ampliação das áreas disponíveis, se necessário, de acordo com a atividade em curso.

Devido às limitações de espaço, o projeto prevê a criação de áreas multifuncionais, que permitirão a realização de mais de uma atividade em um único ambiente. Dessa forma, será possível otimizar o uso do espaço disponível sem comprometer a funcionalidade do centro de convivência. A utilização de madeira e concreto aparente também será usada como referência para o centro Raízes. A setorização é um ponto muito legal a ser observado neste projeto. O

encaixe perfeito proposto. Este projeto foi escolhido pela similaridade na parte construtiva do centro de convivência Raízes. O pórtico em madeira e aço, será utilizado no projeto. Tanto no estrutural quanto no material. As coberturas em madeira também serão usado como inspiração, pois no raízes o pergolado será um ponto chave construtivo.

2.1.3 Centro Dia Vila Mariana

São Paulo, Brasil

Área: não informada

Este projeto limita-se apenas com apresentação de fotos, sem plantas técnicas. Porém, é de grande importância referenciar e avaliar em forma pratica como funciona um centro de convivência para idosos. Com diversas imagens do dia a dia no centro, podemos observar a importância de ambientes específicos para cada tipo de atividade.

Figura 11: Projeto de referência 03



Fonte: site centro Dia Vila Mariana

Nessas imagens, pode-se observar a importância de espaços abertos e a importância da acessibilidade para idosos. Apesar de ser um ambiente externo, a presença das cadeiras faz-se necessária para o conforto dos idosos, pois muitos deles não conseguem ficar por muito tempo em pé durante as atividades propostas

figura 12: Projeto de referência 03



fonte: site centro Dia Vila Mariana

Já nessas imagens, é notória a importancia de espacos com mesas de integracao. É possivel ver na feicao de cada idoso a alegria por estarem compartilhando momentos, sejam refeicoes ou bate papos. Por isso, é importante na hora de projetar pensar nos espacos com possibilidades de integracao e uniao.

2.1.4 Demais referências estruturais utilizadas

Utilização de madeira e aço na estrutura da edificação, com uso de pergolados que unira todos os ambientes, que serão feitos em formato de raízes (uma vila que é une suas edificações pelas raízes).

Será uma edificação térrea, pela questão de acessibilidade e segurança dos idosos, com esquadrias que garantam a possibilidade de formas retangulares, tendo aberturas que unam os ambientes propostos. Uma arvore será o ponto focal do projeto, uma jabuticabeira, arvore originaria no brasil, com característica de pertencimento. Na entrada de pedestres, um portal será feito com o intuito de chamar atenção para a entrada do centro raízes.

figura 15: Projeto de referência 04



Fonte: Archdaily

Referência de esquadrias que unam os ambientes e ligando o interno ao externo. Trazendo versatilidade para o ambiente.

Figura 16: Projeto de referência 05



Fonte: Archdaily

Referência de estrutura em madeira e aço. O aço permite uma maior distância nos vãos.

Figura 17: Projeto de referência 06



Fonte: Archdaily

Referência de árvores no centro de ambiente.

Figura 18: Projeto de referência 07



Fonte:

Referência utilizado para desenvolvimento de decoração da cobertura. Placas em aço corten



ACESSIBILIDADE

3 ACESSIBILIDADE

É importante salientar que os ambientes projetados para idosos não podem perder de vista o fato de que existem várias preocupações no quesito acessibilidade e segurança. Uma dessas preocupações diz respeito à vulnerabilidade física deles e por isso, é importante evitar escorregões e, conseqüentemente, quedas. Nesse sentido, a escolha de pisos que não sejam muito lisos é prioridade.

Ainda no que tange a pisos adequados, é importante observar que o processo do envelhecimento é influenciado por vários fatores, como genética e experiências vivenciadas no processo da vida.

A norma brasileira de acessibilidade (NBR9050/2020) define como devem ser os materiais dos pisos em ambientes acessíveis.

O teor de atrito acima de 0,4 define o piso antiderrapante.

Coeficientes de atrito	Normas de Ensaio	Resultados
Superfície Seca	ABNT NBR 16919	0.5
Superfície Úmida	ABNT NBR 16919	0.4

Segundo o arquiteto Bruno Moraes (2020), “mais do que pensar em um piso que seja antiderrapante, devemos nos preocupar com detalhes que envolvam as limitações de cada idoso”. Nesse sentido, é importante considerar os obstáculos que possam estar presentes dentro de casa, como por exemplo, degraus de escada. Os revestimentos que geram contraste configuram-se em uma escolha assertiva, pois facilita a visualização do que se quer chamar a atenção. No caso dos degraus é interessante que as cores sejam diferenciadas.

De acordo o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia os ambientes inseguros são os maiores causadores de queda em idosos, levando-os a os a tropeçar, escorregar ou pisar em falso, ocasionando os acidentes e fraturas. Por isso, o piso que mais se adeque em áreas internas, a partir de toda a análise realizada nesse projeto, é o piso vinílico. Para as áreas externas, foi concluído que o piso modular é o que melhor se encaixa a essa realidade por ele ser anti-impacto e minimizar o atrito em caso de quedas.

Entre as vantagens em utilizar o piso modular, destacamos:

alto desempenho para as atividades que serão praticadas;
adequação a locais de diversas metragens;
resistência à tração e compressão, evitando desgaste do piso e mantendo o nivelamento do revestimento;

- conforto, com propriedades antirreflexos;
- segurança;
- resistência a água e umidade
- Ventilação
- Cores

Conclusão: Reiteramos a importância de criarmos um ambiente que se vincule à qualidade de vida dos idosos, por isso nos apropriamos dos requisitos do Desenho Universal para escolha de melhores recursos que propiciem segurança e a independência dos idosos. Nesse sentido, a escolha de produtos e serviços que são acessíveis e utilizáveis e que considerem as limitações inerentes aos idosos é primordial. Dentre os produtos citamos: maçanetas e torneiras, pisos que facilitem o uso da cadeira de rodas



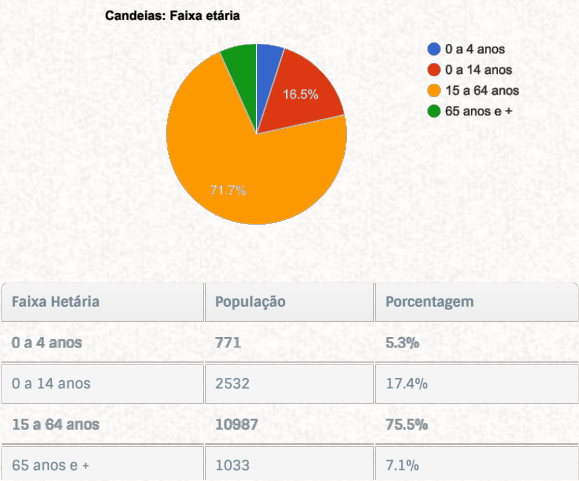
DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE PESQUISA

4 DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE PESQUISA

A cidade escolhida, Vitoria da conquista, fica localizada no sudoeste da Bahia. Com população, segundo o IBGE, de aproximadamente 370.00 habitantes.

Segundo dados colhidos pelo IBGE, durante o censo demográfico feito em 2010, nos possibilita avaliar que o bairro Candeias, apesar de ser predominado por Adultos, tem um grande número de idosos.

Figura 19: Faixa etária da população Candeias



Fonte: IBGE

Tabela 02: População do Candeias

Dados tabulados sobre a População de Candeias

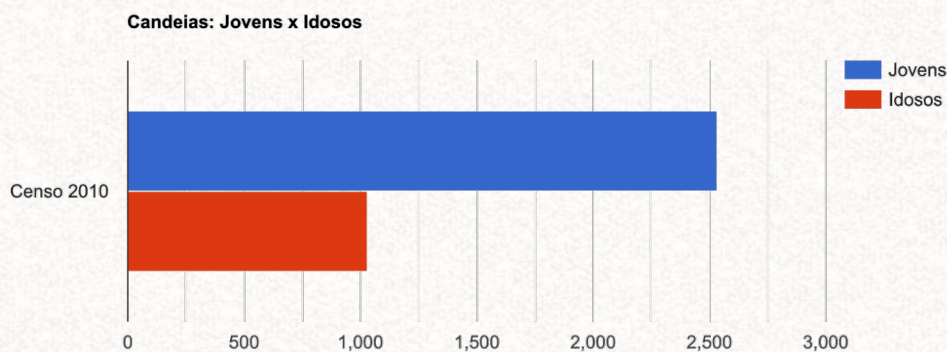
Domicílios Particulares Permanentes	4.965
População Residente	14.552
População Homens	6.648
População Mulheres	7.904
Razão de Dependência Jovens	23.1%
Razão de Dependência Idosos	9.4%
Razão de Dependência Total	32.5%
Índice de Envelhecimento	40.8%
Razão de Masculino x Feminino	84.1%
Razão Crianças-Mulheres	18.5%
Média de moradores por Domicílios	3.3
Proporção de domicílios ocupados	88.7%
Proporção de domicílios não ocupados	11.3%

Fonte: IBGE

Tabela 03: Idosos x Jovens

Jovens x Idosos

Comparação entre **Jovens** e **Idosos** em Kosbrasol. Entende-se por jovens a faixa etária de 0 a 14 anos e por idosos pessoas com mais de 65 anos.

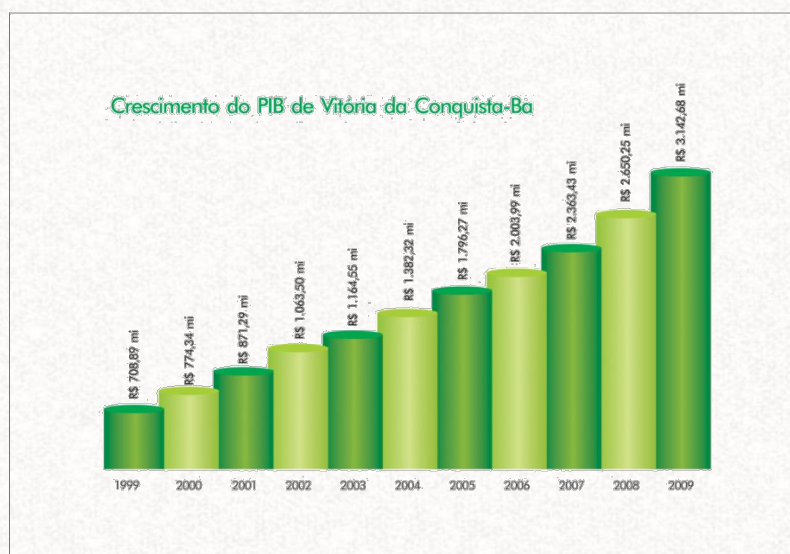


Fonte: IBGE

Atualmente, a gestão do município de Vitória da Conquista está sob a responsabilidade da prefeita Sheila Lemos, que é do partido União Brasil, e conta com um orçamento de R\$ 1,537 bilhão.

De acordo com o IBGE/2020, o PIB de Vitória da Conquista é o quinto maior da Bahia, com um valor de R\$ 7,131.575.000,00, representando 2,3% do PIB do estado. O PIB é um indicador importante do crescimento econômico de uma região, pois corresponde à soma de valores de todos os bens e serviços produzidos em um determinado local e período.

Tabela 02: Crescimento PIB – Vitória da Conquista



Fonte: IBGE

A economia da cidade é diversificada, com destaque para o setor de serviços, especialmente nas áreas de saúde e educação. A indústria local está em constante desenvolvimento, enquanto a agropecuária é um dos principais fatores de crescimento, com destaque para a produção de café e, mais recentemente, a silvicultura.

Vitória da Conquista tem uma ampla rede educacional, com dez universidades e faculdades, que formam profissionais em diversas áreas do conhecimento, proporcionando uma mão de obra qualificada.

A cidade é o polo de uma região com quase 100 municípios e mais de um milhão de habitantes. A BR 116 (Rodovia Santos Dumont) corta a cidade, sendo a principal ligação rodoviária entre o Sul e o Norte/Nordeste do país, enquanto várias estradas estaduais servem a região.

A estação rodoviária oferece ônibus para todas as regiões do Brasil e cerca de 400 mil pessoas embarcam e desembarcam por mês.

O aeroporto Glauber Rocha é um dos mais modernos do Nordeste, com voos para a capital do estado e para o Sudeste do Brasil, operados pelas principais companhias aéreas do país, como a Latam, Gol e Azul. O aeroporto atende aproximadamente 360 mil passageiros por ano.

Vitória da Conquista ocupa o primeiro lugar no ranking do Norte e Nordeste em saneamento básico, com mais de 97% dos domicílios conectados à rede de esgotos e 100% com acesso à água tratada. A cidade é abastecida pela barragem de Água Fria II, e a construção da nova barragem do Catolé está em andamento, com capacidade para armazenar 23,4 bilhões de litros de água, quatro vezes mais do que a capacidade de armazenamento da barragem atual.

Seu centro comercial é um dos mais dinâmicos da Bahia, com milhares de lojas de rua e dois modernos shoppings. A cidade é conhecida por suas dezenas de opções de bares e restaurantes, oferecendo a melhor gastronomia da região, com uma variedade de culinárias que vão da regional à contemporânea e incluem pratos internacionais.

Figura 20: Imagem Panorâmica – Vitória da Conquista



Fonte: Site PMVC

Durante a análise no bairro Candeias, foi possível identificar mais potencialidades do que fragilidades, isso traz impactos significativos no projeto em questão. Entre as principais potencialidades,

O bairro é composto por uma diversidade de residências. Possui uma vasta gama de comércios, lojas, capelas, mercearias, farmácias, escolas e restaurantes, o que contribui para sua riqueza e dinamicidade econômica.. É uma região da cidade com notório privilégio, por ser um bairro que abriga pessoas de condição social média/alta em sua grande maioria, ele tem um maior cuidado pela gestão, tendo uma segurança rígida, uma boa acessibilidade, boa iluminação, atendendo a necessidade de todos que ali habitam. Existe uma avenida para caminhadas bastante utilizada, que é a Olivia flores, um grande número de idosos a frequentam diariamente, juntamente com suas famílias.

Já falando em fragilidades, quando a cidade está em período de fortes chuvas, as ruas criam crateras com muita facilidade, causando muitos acidentes. Além disso, é necessária uma melhor acessibilidade tátil em algumas regiões do bairro que são menos populares, por não ter um fluxo tão grande de pessoas a todo momento, algumas ruas acabam ficando esquecidas pela prefeitura.

Contudo, é necessário levar em consideração as fragilidades e potencialidades encontradas na área, a fim de elaborar um projeto que possa contorná-las e, assim, aproveitar o potencial do bairro de forma plena.

Figura 21: Av. Olivia Flores e Igreja – Vitória da Conquista



Fonte: Site PMVC

4.1 Localização

Figura 22: Mapa de Localização – Vitória da Conquista

Figura 1 - Localização do Município de Vitória da Conquista



Fonte: IBGE (2010)

Fonte: IBGE

O terreno selecionado para o projeto em questão está localizado no bairro Candeias, na cidade de Vitória da Conquista, e possui uma área de cerca de 1.417m².

O terreno é completamente plano, localizado na Avenida Ivo freire cruzando com a Rua São Luís, 406.

O projeto em questão deverá ser desenvolvido com base em um conjunto de diretrizes que respeite as necessidades dos idosos. Será de extrema utilidade a abundância territorial para que os espaços adaptados e acessíveis sejam possíveis de ser construídos, possibilitando conforto e acolhimento a todo o público que o utilizará.

Figura 23: Imagem Panorâmica do bairro candeias – Vitória da Conquista



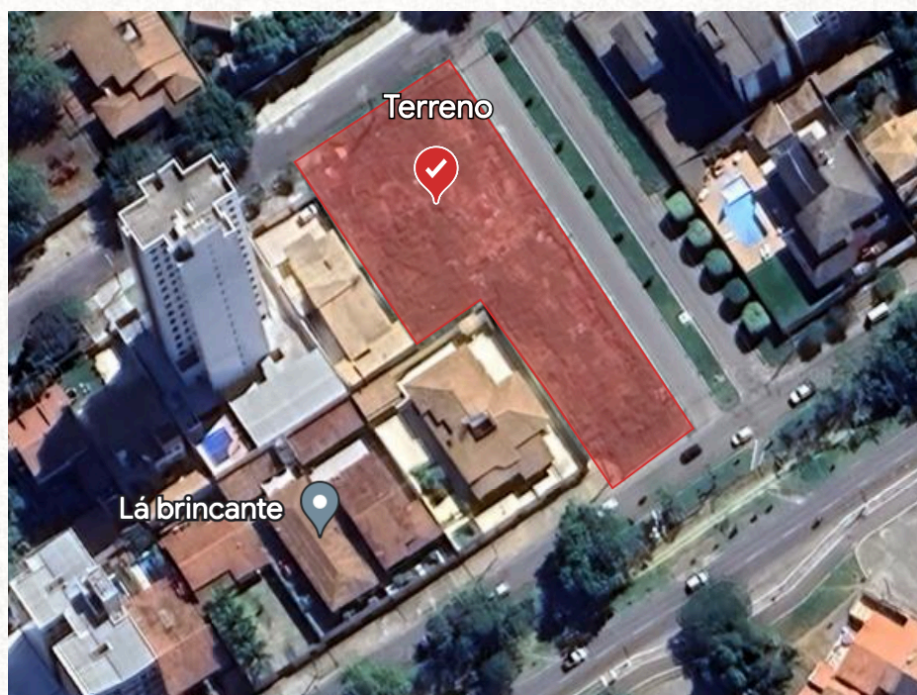
Fonte: Blog Rodrigo Ferraz

JUSTIFICATIVA DO LOTE:

Por o público alvo ser os idosos, a área do lote escolhido foi pensada em uma parte da cidade que ainda não possui atividades voltadas para a faixa etária 60+. Existe um Centro de convivência para idosos (CCI) no Centro da cidade, localizado na Praça Tancredo Neves, criado em 1997. É um centro que oferece atividades mais limitadas do que o centro Raízes oferecerá, o atual centro conta com um espaço pequeno com apenas um cômodo para desenvolver as atividades. Tendo uma distância considerável para o bairro Candeias.

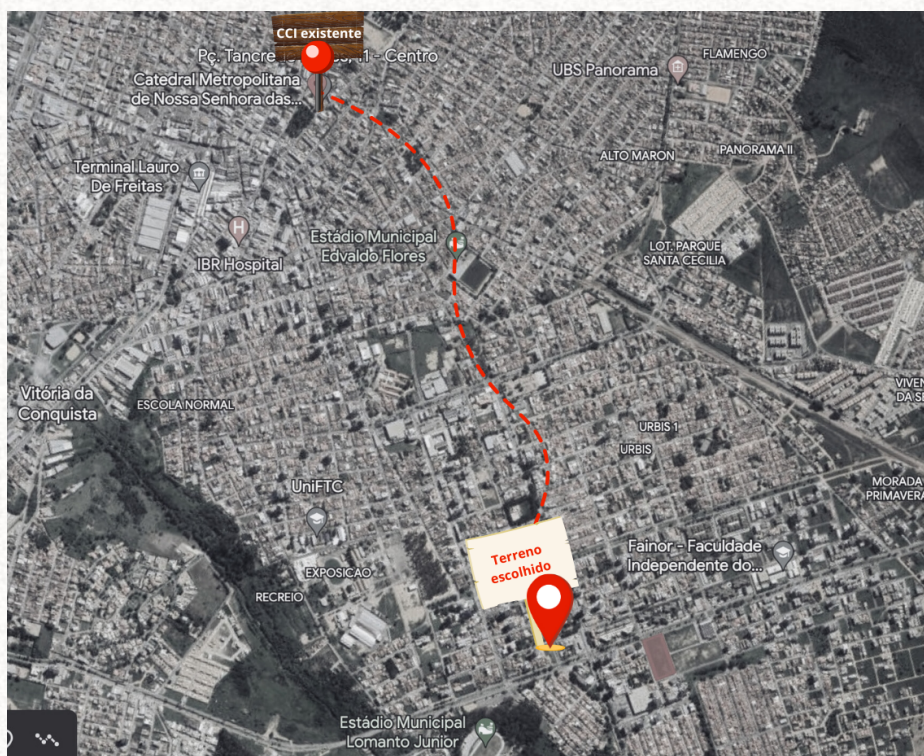
O lote escolhido fica localizado em uma via arterial, porém com opção de entrada na parte que a via é local. A avenida muito frequentada para caminhada dos idosos, fica uma rua acima, facilitando a ida com segurança e apoio necessário.

Figura 24: Terreno Ivo Freire – Vitória da Conquista



Fonte: Google Maps

Figura 25: Relação centro existente X centro novo



Fonte: Google Maps

Mapa de localização feito para dimensionar a distancia do centro de convivência já existente na cidade para o novo

4.2 BREVE HISTÓRICO SOBRE A ÁREA

A área que compreende o município de Vitória da Conquista foi habitada por diversos grupos indígenas, incluindo os Mongoyó, Ymboré e Pataxó. Essas comunidades ocupavam o Sertão da Ressaca, desde as margens do Rio Pardo até o Rio das Contas. Apesar de compartilharem a mesma origem linguística no tronco Macro-Jê, cada povo tinha sua própria língua e práticas religiosas distintas. Enquanto os Mongoyó tinham o hábito de se estabelecer em áreas específicas, os outros dois povos eram mais nômades ao longo do ano. Os Ymboré, eram conhecidos como Botocudos, pois tinham a pele morena e usavam botoques de madeira nas orelhas e nos lábios. Eles tinham como costume a pintura do corpo com extratos de urucum e jenipapo e eram guerreiros temidos, que viviam da caça e da pesca. As mulheres se dedicavam aos cuidados com os alimentos e os homens à caça, pesca e fabricação de utensílios para as guerras. Os Pataxó eram reconhecidos por suas feições grosseiras e caras largas. Eram caçadores e praticavam a coleta de alimentos.

As narrações históricas os Mongoyó eram notáveis pela beleza física e elegância nos gestos. Tinham o costume de depilar o corpo e adornar-se com ornamentos feitos de penas, como cocares. Além disso, dedicavam-se ao artesanato, à caça e à agricultura, com as mulheres desempenhando o papel de habilidosas tecelãs. A expressão artística desempenhava um papel significativo na vida desse povo, que produzia cerâmicas, bolsas e sacos de fibras de palmeira de alta qualidade. Os Mongoyó eram conhecidos por sua natureza festiva e atribuíam grande valor aos anciãos e à reverência aos falecidos. Os povos indígenas envolveram-se em diversos conflitos territoriais, não ligados à posse da terra, mas sim à busca pela sobrevivência, uma vez que o controle sobre determinadas áreas assegurava o acesso a recursos alimentares vitais para suas comunidades.

Figura 26: Imagens antigas Vitória da Conquista



Fonte: Site PMVC

Figura 27: Imagens antigas 02 – Vitória da Conquista



Fonte: Site PMVC

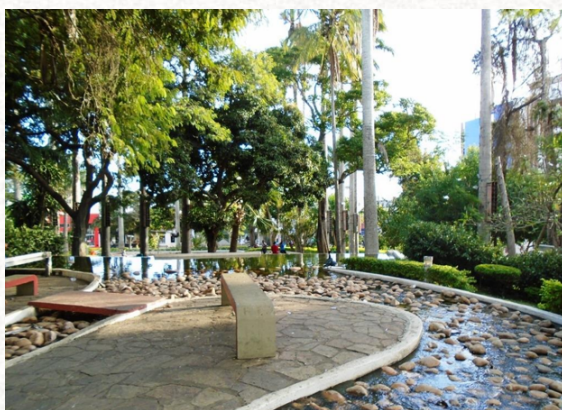
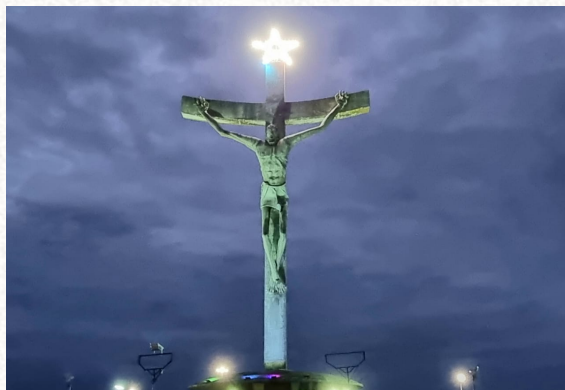
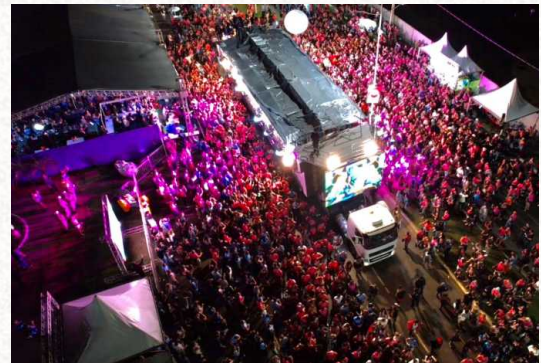
Em relação a atualidade, o município conta com atrações turísticas de destaque, incluindo a escultura "Cristo Crucificado da Serra do Periperi" criada por Mário Cravo entre os anos 1980 e 1983. A obra, com dimensões de 15 metros de altura por 12 metros de largura, retrata o homem sertanejo com traços de sofrimento e fome. Ademais, há a Reserva Florestal do Poço Escuro e o Parque da Serra do Periperi como pontos turísticos. O Festival de Inverno da Bahia, um evento oficial de inverno associado à Rede Bahia, uma afiliada da Rede Globo de Televisão na Bahia, também fazem parte das atrações locais.

O Museu da História Política, conhecido como Casa de Régis Pacheco, apresenta uma coleção de retratos de vários líderes que guiaram a cidade desde sua independência. Ao mesmo tempo, enfatiza a preservação arquitetônica do período do meio do século XX.

No cenário esportivo, o futebol desempenha um papel predominante em Vitória da Conquista, com as partidas profissionais realizadas no Estádio Lomanto Junior. Além disso, atividades como corridas, ciclismo e Karatê têm uma presença significativa e são amplamente praticadas na cidade.

A infraestrutura de transporte compreende uma estação rodoviária com itinerários diários para diversas cidades locais e centros urbanos importantes em todo o país. Adicionalmente, a cidade possui um aeroporto que atende a aeronaves de médio porte, operando voos regulares e oferecendo conexões para várias cidades brasileiras.

Figura 28: Bloco de Imagens – Vitória da Conquista



Fonte: Site PMVC

4.3 – CONDICIONANTES DO PROJETO

- LEGAIS:

Conforme mostrado nos documentos de Uso e Ocupação do Solo, e nas legislações da cidade de Vitória da Conquista, foi possível identificar que o terreno escolhido encontra-se numa área de uso misto, no zona de R-1, conforme tabela disponibilizada no anexo da prefeitura municipal de Vitória da Conquista. De acordo com a Lei de Uso e ocupação do solo, os terrenos localizados na Z-1 devem conter no projeto:

Cab=1,0 Cam=3,0 Co=0,60 Cp=3,0 Recuo frontal: 3,0 Recuo Lateral: 1,50

Testada mínima = 10,0

Legenda:

Coeficiente de Aproveitamento Básico (Cab)

Coeficiente de Aproveitamento Máximo (Cam)

Coeficiente de Ocupação (Co)

Relação entre a área ocupada (Ao) e a área total do terreno (At). $Co = Ao / At$

Coeficiente de Permeabilização (Cp)

Relação entre a área não edificada ou não pavimentada com material que impeça ou dificulte a absorção das águas de chuvas (Ap) e área total do terreno (At). $Cp = Ap / At$.

Tabela 05: Legislação 01 – Vitória da Conquista

ZONA DE USO	LOCALIZAÇÃO	USOS PERMITIDOS (1)	Ca		Co	Cp	RECUOS MÍNIMOS (m)		DIMENSÕES MÍNIMAS DO LOTES (m²)	
			Cab	Cam			Frontal	Lateral	Lote mínimo	Testada mínima
ZR-1	Recreio, Candeias I, Brasil, Patagônia I		1,0	3,0	0,60 (1)	0,15	3,0	1,50	250,0	10,0
ZR-2	Guarani, Cruzeiro, Alto do Maron, Primavera I, Lagoa das Flores I	CA, CV, S - até os de Nível Local; ID-a - até o de Nível Local; R, E, IN	1,0	1,5	0,60	0,20	3,0	1,50	250,0	10,0
ZR-3	Nossa Senhora Aparecida, Ibirapuera, Zabelê São Pedro		1,0	1,5	0,60	0,30	3,0	1,50	250,0	10,0
ZR-4	Bateias, Patagônia II Jatobá Campinhos		0,7	1,0	0,60	0,20	3,0	1,50	250,0	10,0
ZR-5	Felícia I, Boa Vista I, Candeias II		1,0	2,0	0,60	0,20	3,0	1,50	250,0	10,0
ZR-6	Felícia II, Boa Vista II, Candeias III		0,5	1,0	0,60	0,20	3,0	1,50	360,0	12,0

Fonte:PMVC

A prefeitura Municipal de vitória da conquista, deixa em aberto o gabarito de altura das edificações, pedindo apenas previamente os seguintes dados para análise a aprovação:

São elementos complementares do projeto, a serem fornecidos pelo interessado, especificamente para edificações, os seguintes documentos, em número de vias a ser fixado pelo Poder Executivo:

- a) I - Planta de Situação, contendo além das informações exigidas no inciso IV do Art. 80, as que seguem:
- b) delimitação da edificação, no terreno, devidamente cotada, e respectivos recuos;
- c) coeficiente de aproveitamento - Ca;
- d) coeficiente de ocupação - Co e de permeabilidade do terreno - Cp;
- e) área construída total e por pavimento;
- f) área ocupada, área do terreno e área permeável;
- g) área construída para efeito de cálculo do coeficiente de aproveitamento;
- h) indicação da área livre;
- i) número de unidades imobiliárias especificadas segundo o uso;
- j) gabarito de altura da edificação e número de pavimentos;
- k) indicação da fração ideal do terreno quando se tratar de empreendimento em condomínio;
- l) esquema final de esgoto.

Ainda de acordo com os documentos coletados, “É livre a composição das fachadas, desde que sejam garantidas condições térmicas de ventilação e acústicas internas, não ultrapassando o limite do recuo exigido.” Com relação as vagas do centro de convivência, está sendo proposto vagas apenas para ambulâncias e vans, totalizando 4 vagas, seguindo as normativas da cidade. Segue abaixo tabela do quadro de vagas de estacionamento e ou garagens segundo o uso:

Tabela 06: Legislação 02 – Vitória da Conquista

CATEGORIAS DE USOS (1)	PORTE (Área Construída ou fração)	NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS	
		ESTACIONAMENTO OU GARAGENS	OBSERVAÇÃO
R-1	Até 70 m ²	Isento	-
	de 70 a 200 m ²	01 vaga	-
	Acima de 200 m ²	02 vagas	-

Fonte: PMVC

O centro de Convivência Raízes está enquadrado nos serviços **S-2 Assistência social, saneamento, e assistência social** (S-2.2 assistência social sem alojamento) **S-3 Serviços de Educação** (S-3.15 Outros serviços de ensino, cursos e habilitação não classificados), **S-8 Serviços de Esportes, Lazer e Diversão** (S-8.5 Competição e prática organizada de esportes individuais ou coletivos S-8.6 Congressos, exposições e feiras) conforme tabela.

Tabela 07: Legislação 03 – Vitória da Conquista

S-2	Serviços de Saúde, Saneamento e Assistência Social
S-2.1	Assistência social com alojamento
S-2.2	Assistência social sem alojamento
S-3	Serviços de Educação
S-3.1	Auto-escola
S-3.2	Biblioteca e Arquivo
S-3.3	Creche
S-3.4	Curso de artes e ofícios e de habilitação
S-3.5	Cursos de idioma
S-3.6	Cursos de instrumentos musicais
S-3.7	Cursos preparatórios para exames de vestibular
S-3.8	Cursos profissionalizantes
S-3.9	Cursos supletivos
S-3.10	Ensino de 1º grau
S-3.11	Ensino de 2º grau
S-3.12	Ensino de 3º grau, pós graduação e especialização
S-3.13	Ensino especial para deficientes físicos e/ou mentais
S-3.14	Maternal, jardim e pré-primário
S-3.15	Outros serviços de ensino, cursos e habilitação não classificados
S-8	Serviços de Esportes, Lazer e Diversão
S-8.1	Academia de ginástica, esporte, dança e outros cursos de cultura física
S-8.2	Atividades circenses
S-8.3	Auto-cine
S-8.4	Competição e prática de esportes motorizados terrestres
S-8.5	Competição e prática organizada de esportes individuais ou coletivos
S-8.6	Congressos, exposições e feiras
S-8.7	Discotecas, boates e estabelecimentos similares sem shows eróticos
S-8.8	Exposição de artes
S-8.9	Instituição cultural/ científica (sede)

Fonte: PMVC

- Os Empreendimentos a serem edificados nos Corredores de Usos Diversificados deverão prever recuos de fundo de 1,50m (um metro e cinquenta centímetros), quando possuírem até 02 pavimentos e de 2,00m (dois metros), quando possuírem acima de 02 pavimentos. (Redação acrescida pela Lei Complementar nº 2043/2015).
- Poderá situar-se na área do recuo de fundo, estabelecido no § 2º deste artigo, edículas, conforme definição constante no Anexo I, da Lei Municipal nº 1481/2007, com um pavimento. (Redação acrescida pela Lei Complementar nº 2043/2015)

- Os Empreendimentos a serem edificados nos Corredores de Usos Diversificados deverão prever recuos de fundo de 1,50m (um metro e cinquenta centímetros), quando possuírem até 02 pavimentos e de 2,00m (dois metros), quando possuírem acima de 02 pavimentos.
- As edificações destinadas a abrigar atividades educacionais deverão dimensionar suas salas de aula na proporção de 1,20m² (um metro e vinte centímetros quadrados) por aluno, e deverão dispor de local de recreação, coberto e descoberto
- As edificações destinadas a restaurantes, além das disposições desta Lei e das relativas a edificação em geral, deverão dispor no mínimo de:
 - Salão de refeições com área mínima de 25,00m² (vinte e cinco metros quadrados);
 - Área, anexa ao salão de refeições, com dimensões capazes de conter uma lavatório para cada 25,00m² (vinte e cinco metros quadrados) ou fração;
 - Cozinha sem comunicação direta com salão de refeições com área equivalente a 1/5 (um quinto) deste, contando com exaustor;
 - Copa, comunicando com o salão de refeições e com a cozinha, com área equivalente a 2/3 (dois terços) desta;
 - Instalações sanitárias para uso público, contendo no mínimo um vaso sanitário, um lavatório e um mictório para cada 80,00m² (oitenta metros quadrados) do salão de refeições, observados a separação por sexo e o isolamento individual quanto os vasos sanitários, obedecendo as normas técnicas de acessibilidade da ABNT;147
 - Instalações sanitárias de uso privativo dos empregados contendo um vaso sanitário, um mictório, um lavatório e um chuveiro para cada 100,00m² (cem metros quadrados) do salão de refeições, observados a separação por sexo e o isolamento individual, quanto aos vasos sanitários.

Conclusão:

Portanto, considerando todas as exigências feitas pela prefeitura, será possível fazer uso de apenas 2 vagas de estacionamento, sendo obrigatório o uso de muros ou cercas, respeitando os coeficientes e seguindo todas as adaptações necessárias para idosos. Enquadrando a edificação e seguindo as normas de serviços de saúde, saneamento e assistência social, juntamente com o serviços de educação, lazer, esporte e diversão.

- FÍSICOS

O terreno localizado no bairro Candeias, conta com uma área de 2.172m², em formato “L” com testada medindo 80m. Contém topografia com leve curva de nível. Com poucos declives ou revelo.

Figura 29: Terreno em planta baixa e panorâmico

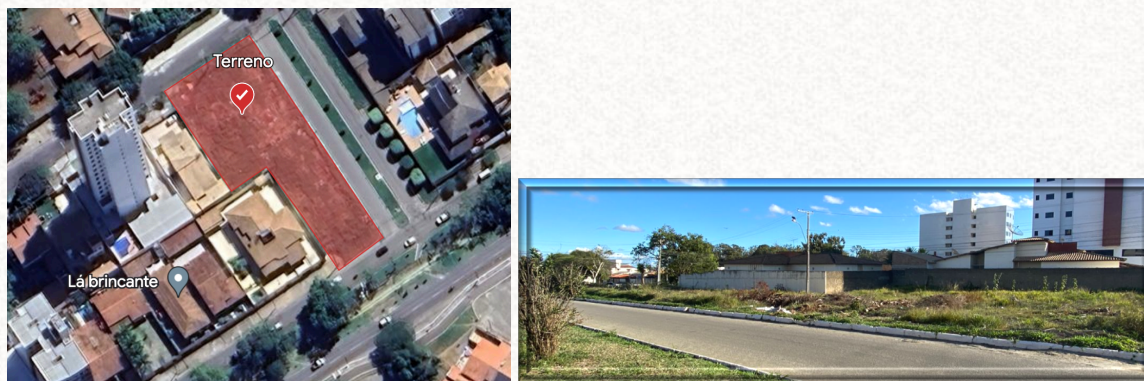


Imagem panorâmica google Earth. Fachada do terreno. Imagem autoral.

O terreno está localizado em via local, com possibilidade de saída na via arterial para facilitar a mobilidade em casos de emergência. Evitando congestionamento na hora de entrar, e proporcionando via rápida para saída.

Figura 30: Esquema de Vias



Fonte: Autoral

Topografia

A região do bairro candeias conta com uma topografia sem muitos relevos, sendo predominantemente plano na localização do terreno. Configurado na h:897m. A cidade de Vitória da Conquista é considerada com alta altitude.

Seguindo as informações passadas pelo observatório demográfico da américa latina, Vitória da Conquista caracteriza-se por apresentar topografias planas e suave onduladas, solos bem desenvolvidos, espessos, bem intemperizados. Sendo, superfícies estáveis do ponto de vista geomorfológico.

Figura 31: Topografia



Fonte: Autoral

Mapa de uso e ocupação do solo: raio 600m

Figura 32: Uso e Ocupação do solo



Fonte: Autoral



Conclusão: O bairro Candeias pode ser identificado como um bairro de uso misto. Pode-se observar a que as residências são predominantes, tornando assim um bairro mais tranquilo. Ainda sim existem outros usos que fazem do bairro completo, pelo fato de poder sanar as necessidades básicas dos moradores ali mesmo. Uma observação a ser feita é a quantidade extensa de vazios urbanos.

Mapa de gabarito de altura: entorno do terreno.

Figura 33: Gabarito de altura



Fonte: Autoral



TERRENO

0 A 2 PAVIMENTOS

2 A 6 PAVIMENTOS

7 OU MAIS

Conclusão: No gabarito de altura, podemos notar a quantidade elevada de edificações baixas, com 1 ou 2 pavimentos. Vitória da conquista é uma cidade do interior e o bairro candeias é relativamente novo. Ainda sim, existem prédios de baixo e médio porte.

Mapa de Localização: Uso Misto

Figura 34: Localização – ponto de ônibus



Fonte: Autoral

O bairro conta com diversas linhas de ônibus, sendo elas:

- a) Linhas de Ônibus para Bairro Candeias
- b) D30,Cemae,
- c) D33,Conquista VI (Fainor/Ufba),
- d) D41,Atacadão (Urbis I),
- e) D34,Patagônia (Via Fainor),
- f) D32,N.S.Aparecida, .
- g) D35,Rodoviária,
- h) D44,Bairro Brasil.
- i) R61,Primavera,

Conclusão: O bairro Candeias é completo no quesito transporte público, dando possibilidade de ir e vir para os cidadãos que ali frequentam. Além dos pontos públicos existentes, será

proposto no centro uma van que busque idosos em outras zonas da cidade, idosos esses que muitas vezes não tem condições de se locomoverem sozinhos sem o auxílio correto.

Pontos focais: Cruzamento da Avenida Olivia flores com a avenida Luís Eduardo Magalhaes

Figura 35: Ponto Focal 01



Este cruzamento é muito utilizado como ponto de referência, facilitando a compreensão da localização no bairro.

Figura 36: Ponto Focal 02



O Shopping Boulevard, com pontos de ônibus ao seu entorno, é primordial para a identidade e localização no bairro candeais, sendo muito utilizado como ponto de referencia.

Figura 37: Ponto Focal 03



Fonte: Blog do Anderson

O centro de cultura é um edifício bastante antigo na cidade, criado em 1986, foi uma das primeiras edificações no bairro, que é considerado um bairro novo. Desde sua criação o centro de cultura camilo de Jesus Lima é considerado como um marco na área.

Apropriação do espaço: o bairro candeias encaixasse na categoria da uso misto. É um bairro que possui diversas residências e comércios. Podemos identificar farmácias, restaurantes, lojas, farmácias, escolas e supermercados. O bairro candeias conta com um numero alto de prédios comparando com os demais bairros da cidade.

Figura 38: Visão panorâmica do candeias



Fonte: Blog do Anderson

Figura 39: Bloco de Imagem 02



Fonte: Blog Rodrigo ferraz

Análise de FOFA da localização escolhida:



Strengths/Forças:

- Local com segurança .
- Acessibilidade, com presença de diversos pontos de ônibus e ciclovias.
- Facilidade em suprir todas as necessidades básicas no próprio bairro, com vasta opções de comércios, escolas, clínicas e residências.
- Trânsito fácil.
- Avenida Olivia flores revitalizada e bem aproveitada pela população.

Opportunities/Oportunidades:

- Bairro novo com muitos espaços livres para construções futuras (oportunidades de edificações que gere inclusão).
- Edificações construídas poderão usufruir de todas as qualidades que o bairro oferece.

Weaknesses/Fraquezas:

- Bairro elitizado, trazendo receio da população dos demais bairros em terem acesso ao Candeias.

Threats/Ameaças:

- Falta de acolhimento, incentivo e aceitação da população local e prefeitura com a unificação de classes sociais no bairro.

AMBIENTAIS

Conforme o PDDU, as Normais Climatológicas indicam uma temperatura média variando entre 22 e 24°C em Vitória da Conquista. Os meses mais quentes abrangem o período de novembro a março, enquanto os meses de inverno registram temperaturas mais baixas, sendo julho notável por apresentar a média mais baixa, em torno de 17°C. No que diz respeito

diagnóstico físico ambiental, também elaborado para o PDDU, aproximadamente 10% do território municipal possui cobertura vegetal nativa. No entanto, essa cobertura não se encontra em seu estado original, sendo extensivamente modificada ao longo da história de ocupação do município. Os poucos fragmentos remanescentes exibem um elevado nível de intervenção humana, sujeitos a cortes seletivos de espécies de maior valor econômico e à extração de lenha para uso em fornos domésticos e comerciais. Adicionalmente, esses fragmentos sofrem o efeito de borda, indicando que suas porções mais periféricas não estão em equilíbrio ecológico.

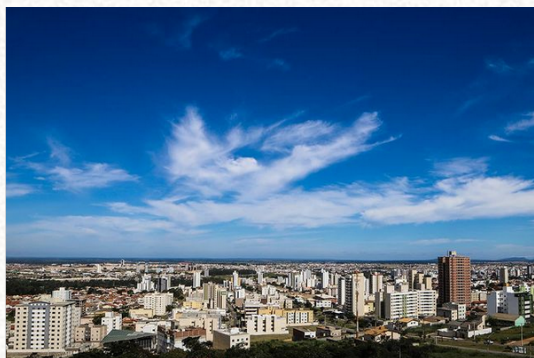
Figura 40: Bloco de Imagens do Clima- Vitoria da Conquista.



fonte: Blog do Anderson



fonte: Blog do Senna

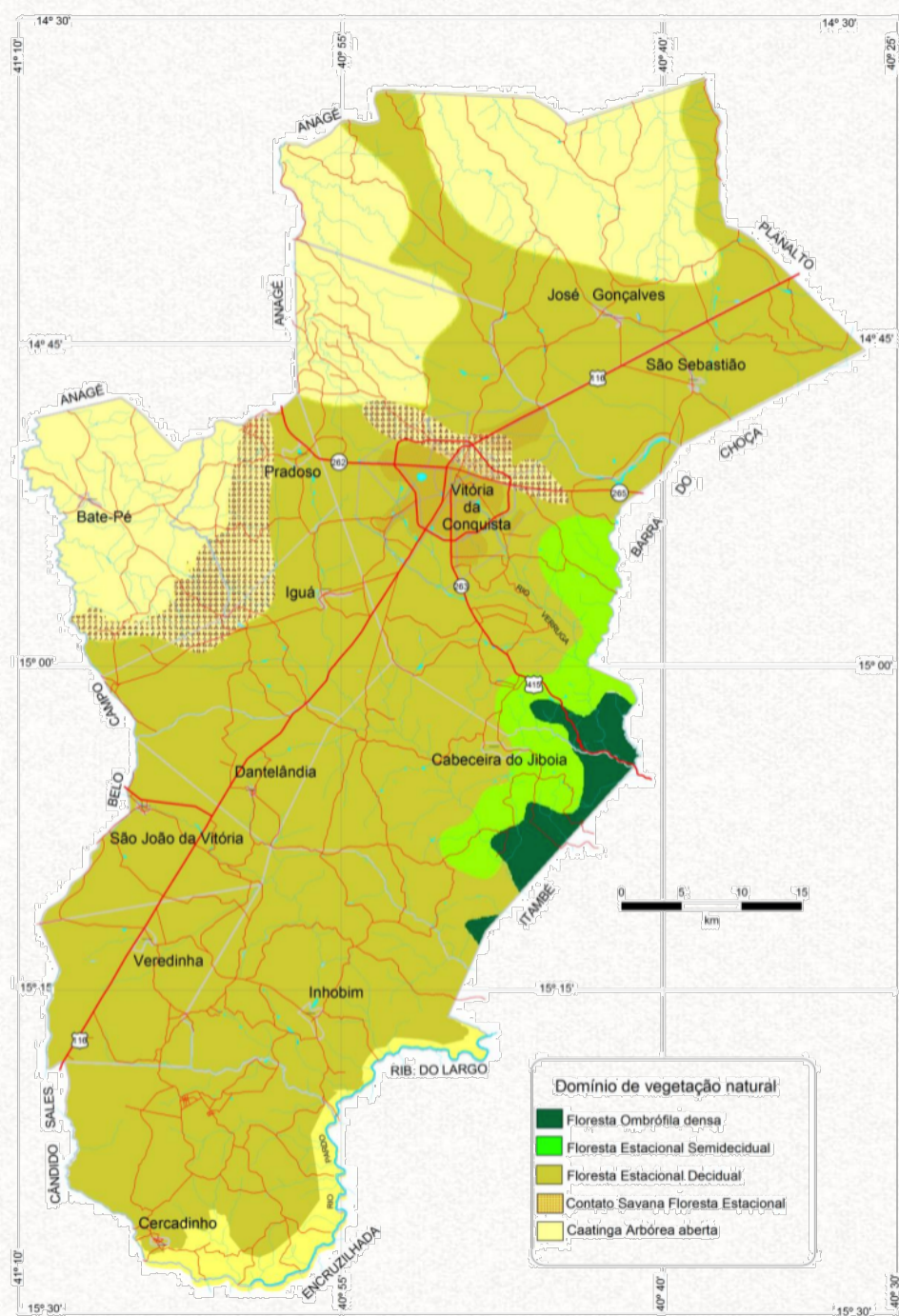


fonte: Wikipédia



fonte: PMVC

Figura 41: Vegetação Regional



Fonte: Elaborado por Rocha (2019). Adaptado do Atlas Geográfico (2015).

Vegetação	Cobertura vegetal por área
Floresta Ombrófila Densa	7%
Floresta Estacional Semidecidual	7,7%
Floresta Estacional Decidual	54,57%
Caatinga	30,1%
Vegetação Endêmica	0,63%

Fonte: Organizado pela pesquisadora com base em Radambrasil (1981).

Figura 42: Rodovia e Avenida



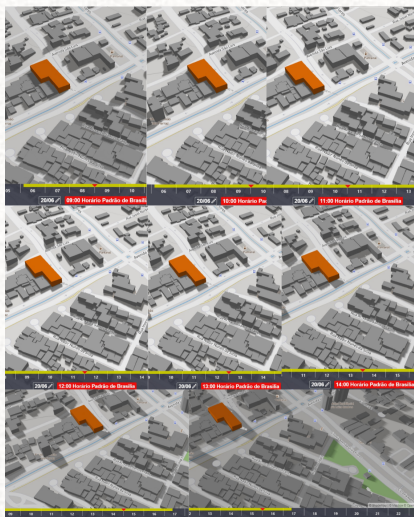
Figura 40: Site PMVC

ESTUDO DO VENTO:

Considerando uma altura de 5m de edificação, foi projetado como será o sombreamento do terreno em no Solstício de inverno e de verão, nos horários de 9:00 as 16:00

Figura 43: Estudo de sombra Fonte:autoral

Solstício de inverno



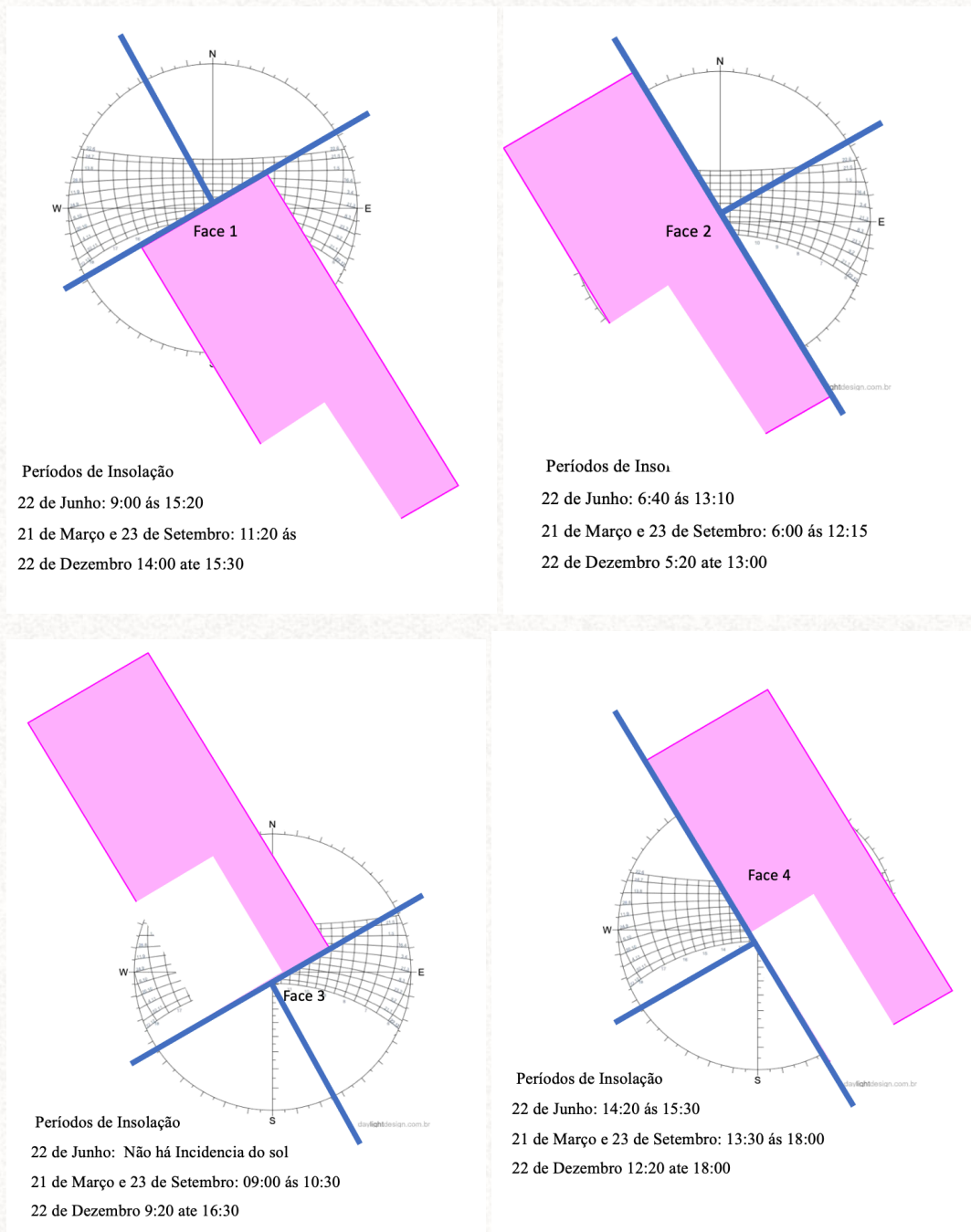
Solstício de Verão



Conclusão: Após analisar simulação de sombra, vemos que durante o solstício de inverno temos mais sombreamento no geral, principalmente no fundo e na lateral do terreno. Já durante o verão, pela intensa incidência solar, temos uma quantidade menor de sombreamento, tendo apenas no final da tarde áreas de sombra.

PERÍODOS DE INCIDÊNCIA SOLAR NO TERRENO

Figura 44: Estudo da incidência solar



Face	Orientação
1	332º AZ
2	58º AZ
3	154º AZ
4	236º AZ

Conclusão: A partir desse estudo, pode-se concluir que a face com maior incidência solar durante os períodos do ano é a face 4, o que acaba facilitando o projeto pela já existência de muro que é responsável por fazer a divisão dos terrenos, o que automaticamente já gera um sombreamento.

4.4 ENTREVISTAS; POTENCIALIDADES/FRAGILIDADES/DIRETRIZES

Após a realização de entrevistas com trinta moradores do Candeias, com idades variando entre 20 e 90 anos, constatou-se que 90% dos entrevistados avaliaram de forma positiva a proposta de construção de um centro no local. No entanto, foi observada uma queixa significativa, especialmente entre os idosos, em relação à solidão. Muitos dos entrevistados idosos relataram viver apenas com seus cônjuges, também idosos, e frequentemente sentem-se solitários. Embora busquem atividades no próprio bairro, como visitas e jogos na casa dos vizinhos, nem sempre é viável para eles devido às limitações de suas próprias casas. Cerca de 60% dos entrevistados carecem de cuidados específicos, como acompanhamento psicológico para lidar com as demandas do dia a dia, além da oportunidade de realizar atividades físicas específicas para suas idades. Essa realidade evidencia a necessidade de um espaço que englobe ações efetivas para a melhoria da qualidade de vida da população com 60 anos ou mais.

As entrevistas também revelaram a necessidade de atividades laborais para fortalecer a autoestima dos idosos, que muitas vezes se encontram abalados emocionalmente devido à idade avançada. Embora os jovens entrevistados tivessem conhecimento de centros já existentes na cidade, muitos desses locais encontram-se em bairros distantes, tornando inviável a locomoção dos idosos, que frequentemente se encontram debilitados.

Foi relatado pelos familiares dos entrevistados idosos a dificuldade em manter uma alimentação saudável devido à falta de informação por parte dos próprios idosos, sendo necessário um acompanhamento mais rigoroso e uma dieta balanceada para que possam se

manter saudáveis. Além disso, as entrevistas também apontaram que o bairro dispõe de academias frequentadas por todas as faixas etárias, o que pode gerar um ambiente tumultuado e a falta de acompanhamento necessário para os idosos durante o exercício.

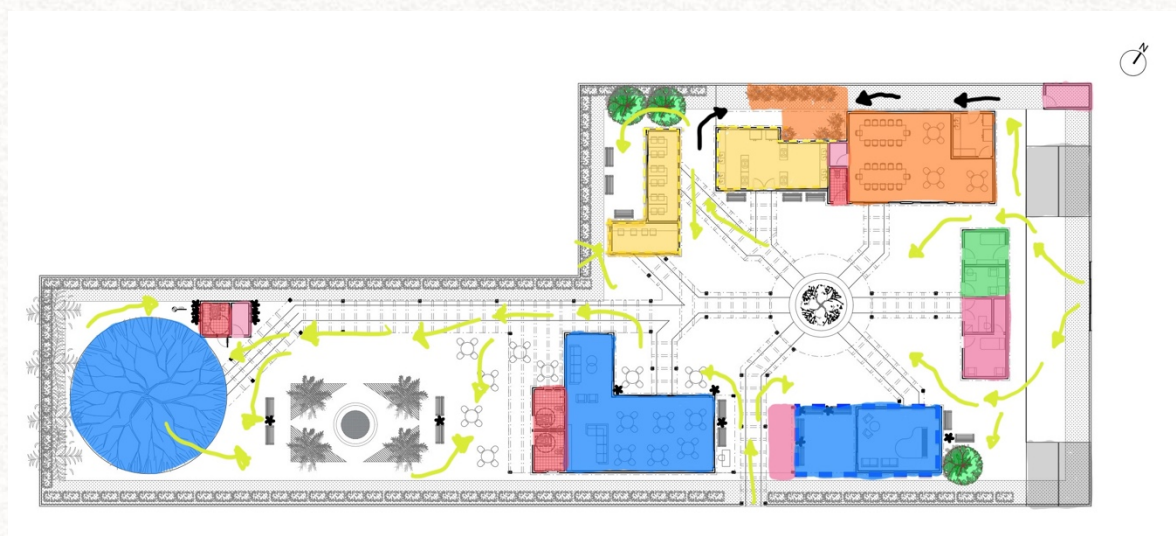
Diante do exposto, pode-se concluir que a construção de um centro no bairro São Vicente é uma iniciativa bem-vista pelos seus moradores, sobretudo pelos idosos, que apresentam uma série de demandas específicas em relação às suas necessidades sociais, psicológicas e físicas. É fundamental que essas necessidades sejam atendidas de forma efetiva e eficiente, de modo a proporcionar uma maior qualidade de vida para essa parcela da população.

4.5 PROGRAMA DE USOS E PRÉ DIMENSIONAMENTO

O centro foi projetado para acomodar 50 pessoas simultaneamente. Contando com quatro vagas, duas para ambulância e duas para vans. As vans ficarão responsáveis por buscas os idosos que não tem condições de se locomoverem sozinhos em suas casas.

SETORIZAÇÃO, FLUXOS E MAPA DE BOLHAS

Figura55: Mapa de bolhas e setorização



fonte:autoral



PRÉ-DIMENSIONAMENTO:

Tabela 09: Pré-dimensionamento

Sala de Música	30.93m²	Administração	5.59m²
Sala de Convivência	83.02m ²	Sala Psicólogo/Nutricionista	7.64m ²
Sala de Corte e Costura	16,19m ²	Enfermaria	10.68m ²
Sala de Informática	11,91m ²	Sala de emergência	8.35m ²
Cozinha/Oficina	35.95m ²	Depósito 02	2.49m ²
Cozinha auxiliar refeitório	10.52m ²	Sanitário auxiliar pátio PCD	5.28m ²
Refeitório	65.84m ²	Pátio para atividades	117.07m ²
Horta	36.85m ²	Casa de Lixo	5.76m ²
Depósito 01	2.46m ²	Sanitários PCD com Ducha (2)	7.30m ²
Sanitário de Apoio	3.54m ²	Depósito 03	3.40m ²

Tabela 09: autoral



CONCEITO E PARTIDO: URBANISTICO E PAISAGISTICO

5 CONCEITO E PARTIDO

CONCEITO:

Raízes. As raízes representam a conexão com o passado, com as experiências que moldaram cada indivíduo que aqui vive. Elas simbolizam a força e a sustentação, nutrindo a vida e trazendo vitalidade aos ambientes. Essas raízes, tão profundas quanto as histórias de vida de cada residente, entrelaçam-se com os alicerces do edifício, proporcionando uma base sólida e estável.



PARTIDO URBANISTICO E PAISAGISTICO:

Foi utilizado madeira e aço na estrutura da edificação, com uso de pergolados e caminhos que une todos os ambientes, que serão feitos em formato de raízes (uma vila que é une suas edificações pelas raízes).

Será uma edificação térrea, pela questão de acessibilidade e segurança dos idosos, com esquadrias que garantam a possibilidade de formas retangulares, tendo aberturas que unam os ambientes propostos. Os blocos tem um afastamento grande para facilitar a circulação. Uma árvore será o ponto focal do projeto. Dentre os materiais utilizados, foi escolhido pisos adequados para os idosos, sendo eles vinílico e modular. As quinas terão formatos arredondados pensando em evitar possíveis lesões por impacto. Os tons escolhidos foram os terrosos, contribuindo com a sensação de conforto e “lar”. A vasta vegetação no projeto, além do conforto térmico, traz uma grande familiarização para o idoso, por ser algo presente ao longo da vida da maioria deles, visto que atualmente o número de vegetações nas cidades vem degradando cada dia mais. É importante salientar que a ventilação será natural.

é de extrema importância, em idosos é muito comum vermos sensibilidade a ventiladores e ar-condicionados, sendo usados somente em casos extremos. Por isso o uso de grandes vãos, com ventilação cruzada e vasta vegetação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS



O Centro de Convivência Raízes tem como principal objetivo atender as demandas necessárias para a elaboração de um projeto que cumpra com todos os requisitos basilares na execução de uma obra.

Nesse sentido, é importante salientar que todas as etapas foram essenciais para a culminância do produto, sendo elas: escolha do tema, estudo preliminar, análise do entorno e aspectos regionais da população de Vitória da Conquista, avaliação da conformidade legal em relação às leis municipais e análise de diversas questões relacionadas a aspectos físicos, ambientais, econômicos e sociais.

O convívio com idosos em minha realidade foi crucial para a escolha do tema, pois pude ao longo da vida observar as suas reais necessidades e compreender a importância de construção de espaços que contribuam na melhoria da qualidade de vida dessa população. Esse olhar tornou-se muito importante na medida em que os idosos carecem de cuidado e atenção em suas limitações.

Através de uma arquitetura apropriada e acessível foi possível construir um espaço que forneça a sensação de acolhimento e “lar”.

REFERÊNCIAS

ANDRADEA, Nathalia Barros de et al. Centro de convivência de idosos: uma abordagem de estimulação cognitiva e psicossocial. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 22, n. 1, p. 121-128, 2014.

BARTHOLO, Maria Elisa Carvalho et al. Educação e Qualidade de Vida do Idoso: uma Ação de Extensão no Centro de Convivência do Idoso. Revista Fluminense de Extensão Universitária, Vassouras, v. 2, n. 1, p. 21-32, jan/jun., 2012.

CASTRO, Marcela Rodrigues de et al. Jogos recreativos para a terceira idade: uma análise a partir da percepção dos idosos. Rev Bras Ciênc Esporte. 2016;38(3):283---289

DERHUN, Flávia Maria et al. O centro de convivência para idosos e sua importância no suporte à família e à Rede de Atenção à Saúde. Escola Anna Nery 23(2) 2019.

MOURA, Maria Martha Duque de; VERAS Renato Peixoto. Acompanhamento do envelhecimento humano em centro de convivência. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 27 [1]: 19-39, 2017

OLIVEIRA, Giselda Simone. Envelhecimento e Cidadania: um estudo sobre os centros de convivência de idosos em Pernambuco. Dissertação de Mestrado. Universidade federal de Pernambuco: Recife, 2003.

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Disponível em:
<https://www.pmvc.ba.gov.br/primeiros-habitantes/>. Acesso em dez de abril de dois mil e vinte e três.

<https://www.gazetadopovo.com.br/haus/arquitetura/dia-do-idoso-descubra-os-tipos-de-pisos-que-aliam-seguranca-e-praticidade/>



APÊNDICE

APÊNDICE 01:

MEMÓRIAL DESCRITIVO

O memorial descritivo refere-se à obra do Centro de Convivência – Raízes, localizado na cidade de Vitória da Conquista, na avenida Ivo Freire, cruzando com a Rua São Luís, nº 406.

Toda e qualquer dúvida que ocorrer durante a execução da obra ou conflitos entre os projetos, ou intenções de alterações deverão ser verificadas junto aos autores dos projetos de arquitetura e engenharia.

O mestre de obra, empreiteiro, pedreiro ou qualquer outro profissional que atuar na obra, em qualquer fase que seja, deverá obedecer aos projetos, ao memorial descritivo e às informações fornecidas pelos autores dos projetos ou os responsáveis técnicos, respeitando as suas áreas de atuação.

INFORMAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo, tem por finalidade a construção do Centro de convivência – Raízes, com área total de 2.172m². A execução da obra obedecerá aos padrões e normas da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS), código de obras e planta diretor de Vitória da Conquista – BA.

ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

A estrutura das edificações será em alvenaria, com blocos em concreto, com as dimensões de acordo com as cargas atuantes, seguindo as dimensões de projeto.

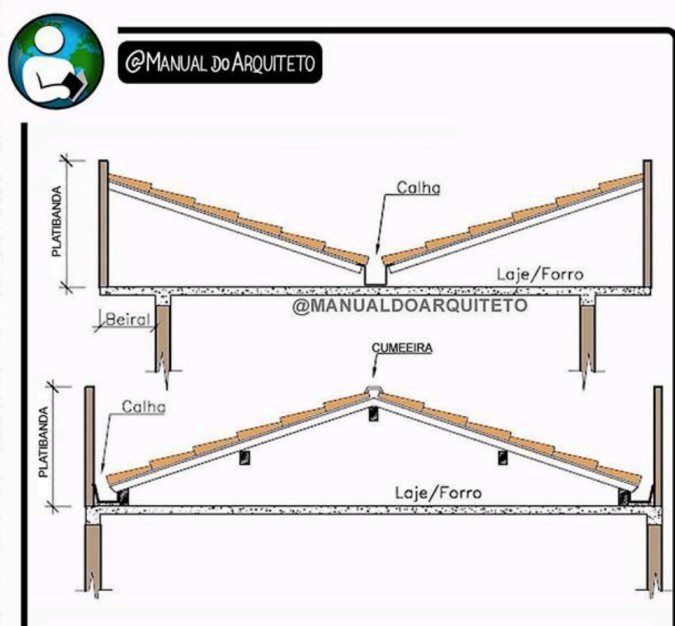
SISTEMA ESTRUTURAL:

O sistema estrutural escolhido é feito com alvenaria, garantindo a substituição de pilares e vigas utilizados nos sistemas de concreto armado, aço ou madeira. Sendo um processo construtivo em que se usa as paredes de alvenaria para resistir as cargas. Com a utilização de blocos perfurados ou blocos com paredes maciças ou furadas. Sendo importante salientar que a área líquida e bruta devem ser menores que 75% para não interferir na segurança da estrutura.



ESTRUTURA DE COBERTURAS:

O Telhado é embutido com o uso de platibandas. A escolha foi o uso de telhas galvanizadas trapezoidais com inclinação de 10%.



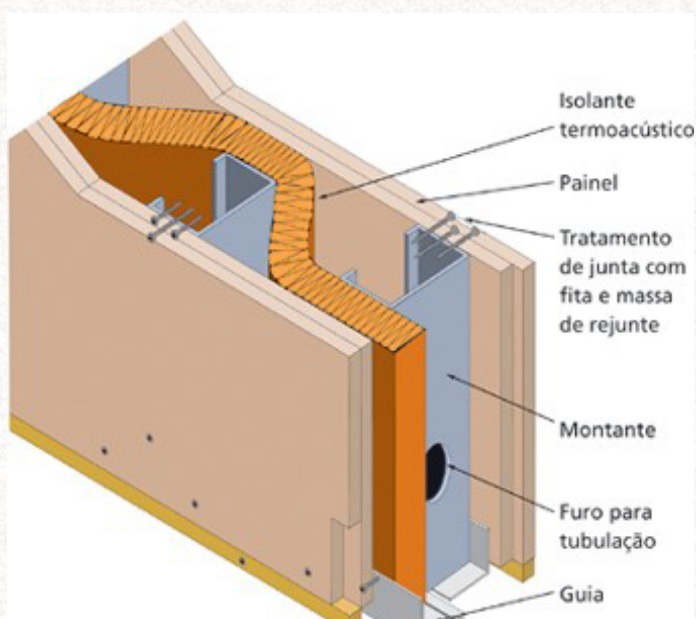
O intuito principal da escolha é camuflar e passar um ar mais moderno à edificação.



Telha galvanizada trapezoidal foi escolhida pela resistência aos eventos ambientais e durabilidade, tendo também resistência a corrosão e oxidação. Alinhando perfeitamente o conforto térmico e o custo- benefício.

Forro:

O forro acústico em Drywall foi escolhido, pelo controle da reverberação do som , proporcionando maior tranquilidade acústica no centro de convivência, visando que é de extrema importância em uma área para idosos.



Pergolado:

O pergolado é feito em aço, com ripas horizontais. Sendo utilizado o aço como material principal na estrutura, tendo uma cobertura em policarbonato, contribuindo com a iluminação natural.



ESQUADRIAS

Portas:

As portas escolhidas foram em madeira, ou em alumínio e vidro na cor marrom simulando a madeira. Dentre elas temos porta de correr, porta de giro e porta camarão.

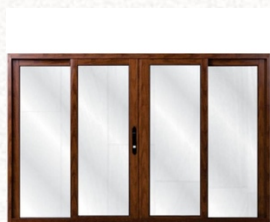


O uso predominante de porta camarão tem intuito de integrar os ambientes.

Janelas:



Basculante – alumínio e vidro liso



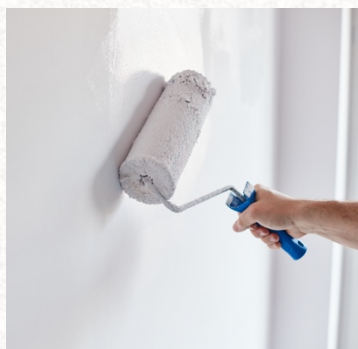
Janela de correr – alumínio e vidro liso



Janela de correr (alta) – madeira e vidro liso

IMPERMEABILIZAÇÃO

O uso de tinta impermeabilizante é essencial pela sua capacidade de proteger as construções dos fenômenos climáticos e ajuda a diminuir desgastes estruturais e da pintura ao longo do tempo. A tinta impermeabilizante será usada em todas as paredes, incluindo as internas, pois geralmente são mais usadas em paredes externas e fachadas pelo contato direto com os eventos ambientais. A escolha das paredes internas serem impermeabilizadas foi feita baseada no clima da cidade e na incidência de sol, evitando a aparição de mofo.

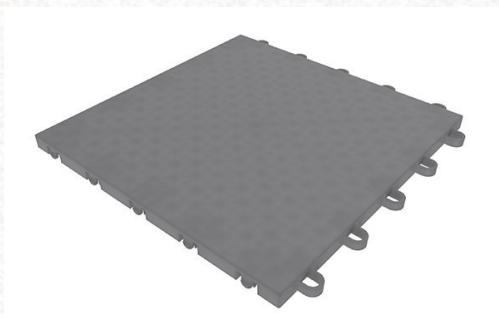


Foi escolhido de acordo com o conceito do centro de convivência tons terrosos, com o intuito de trazer uma sensação mais acolhedora para os usuários do Centro Raízes.



PISO

Os pisos foram escolhidos visando acessibilidade e pensando exclusivamente nos idosos, sendo eles vinílico e piso modular emborrachado



Piso modular



Piso vinílico

MEMÓRIAL DE VEGETAÇÃO



Ipê Branco - 1 unidade



Jabuticabeira – 1 unidade



Pé de Acerola – 2 Unidades



Arbustos – 60+ unidades



Palmeira – 4 unidades



Árvore da China – 1 unidade



Pau-Fava – 1 unidade



Pinheiro Kaizuza – 6 Unidades

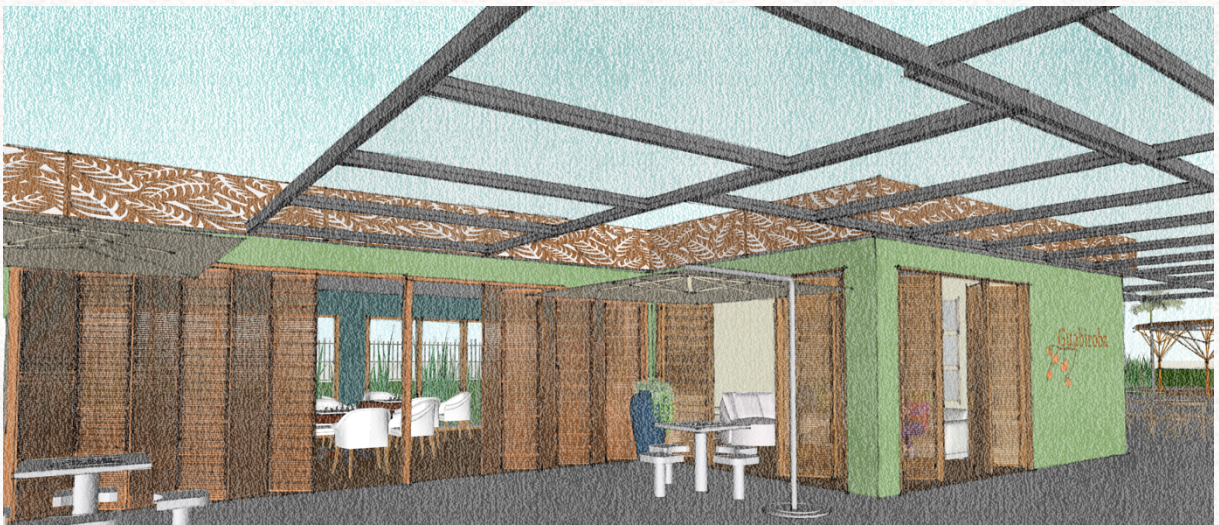
APENDICE 02:

ROTEIRO DAS ENTREVISTAS

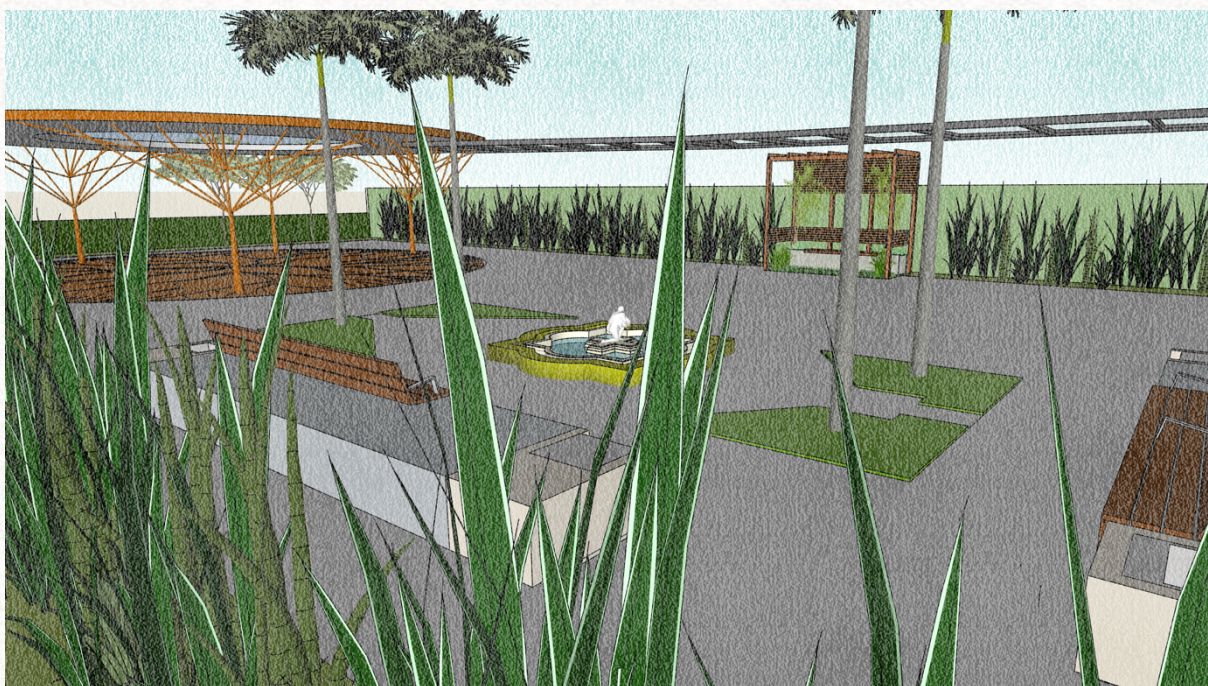
1. Idade
2. Gênero
3. Endereço
4. Mora com algum idoso? Se sim, você trabalha? Quem fica com o idoso quando não está em casa?
5. Quanto tempo mora no bairro?
6. Tem atividades específicas para idosos no bairro?
7. As praças do bairro são utilizadas para práticas recreativas com os idosos?
8. Como idoso, você frequentaria um centro de convivência para idosos?
9. O que você acha da Avenida Ivo Freire para a construção?



Modelagem



Modelagem



Modelagem





Projeto:
RAÍZES - CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Endereço:
Avenida Ivo freire, 406. Bairro Candelas

Orientador:
Ana Lívia Andrade e Kleber Carvalho

Aluno:
Líliá Carvalho de Oliveira Soares

Planta:
Planta de Localização

Escala:
1:3000

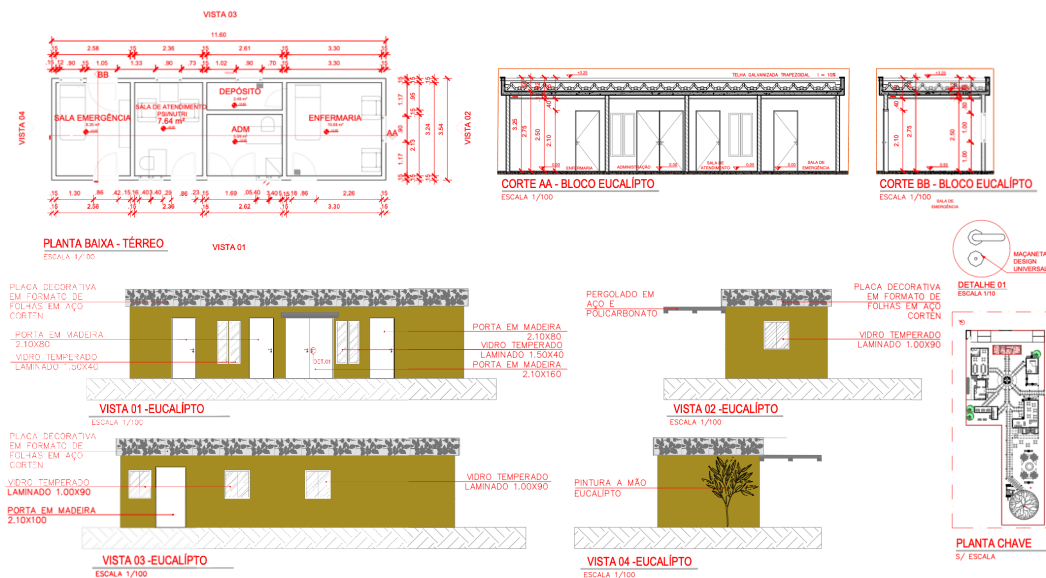
Data:
24/01/2023

Prancha:
01



ISO A4
210x297

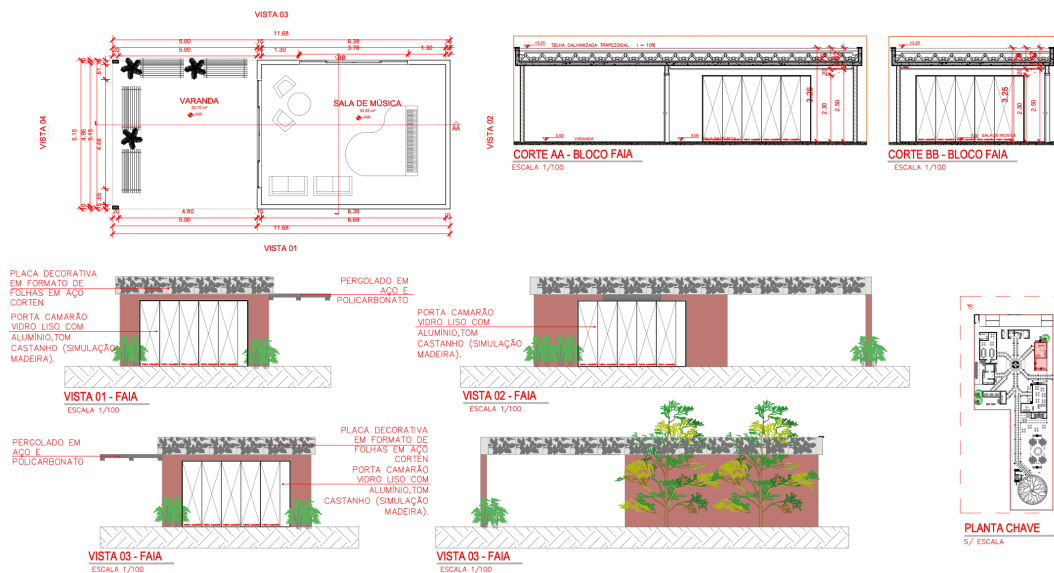
BLOCO EUCALÍPTO - PLANTA BAIXA, CORTES E FACHADAS



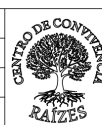
Projeto: RAÍZES - CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS		
Endereço: Avenida Ivo Freire, 40, Bairro Candeias		
Orientador: Ana Livia Andrade e Kleber Carvalho		
Aluno: Lilia Carvalho de Oliveira Soares	Escala: 1:100	Prancha: 04
Planta: Planta Baixa, Cortes e Fachadas - Bloco Eucalipto	Data: 24/01/2023	



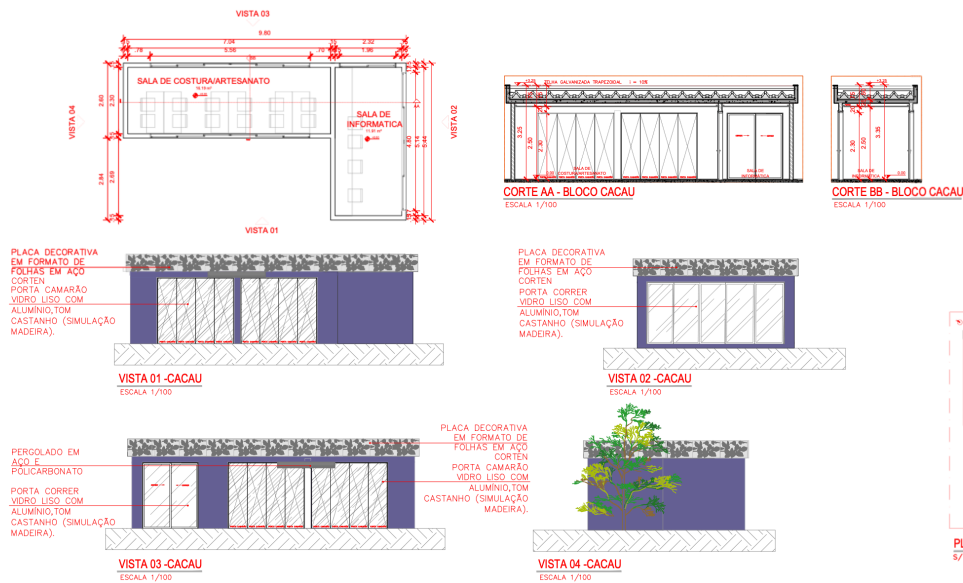
PAVILHÃO FAIA - PLANTA BAIXA CORTES E FACHADAS



Projeto: RAÍZES - CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS		
Endereço: Avenida Ivo Freire, 40, Bairro Candeias		
Orientador: Ana Livia Andrade e Kleber Carvalho		
Aluno: Lilia Carvalho de Oliveira Soares	Escala: 1:100	Prancha: 05
Planta: Planta Baixa, Cortes e Fachadas - Bloco Faia	Data: 24/01/2023	



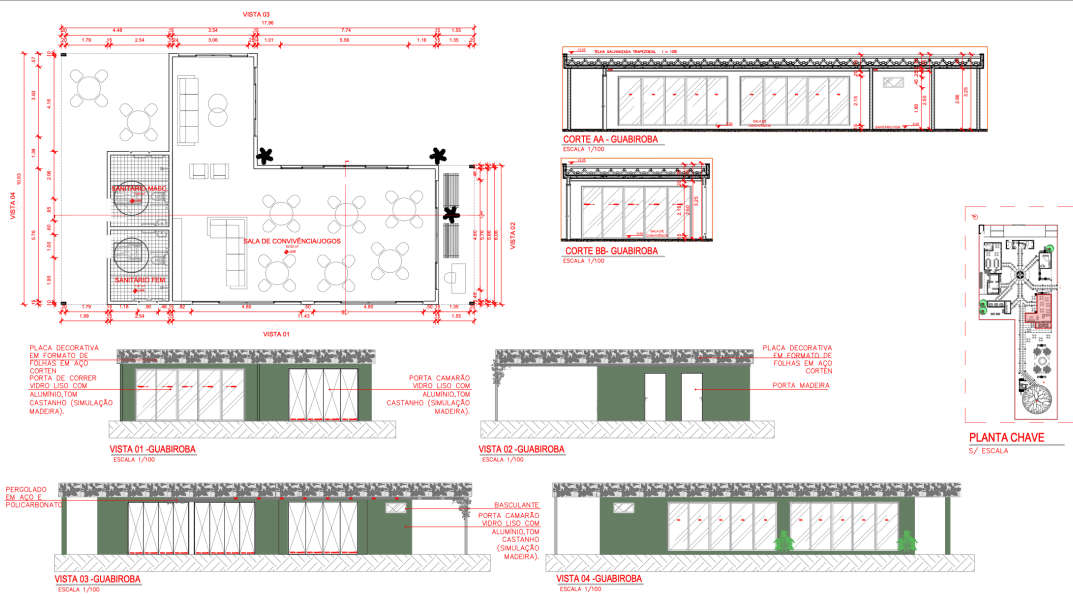
PAVILHÃO CACAU - PLANTA BAIXA, CORTES E FACHADAS



Projeto: RAÍZES - CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS		
Endereço: Avenida Ivo Freire, 40, Bairro Candeias		
Orientador: Ana Livia Andrade e Kleber Carvalho		
Aluno: Lilia Carvalho de Oliveira Soares	Escala: 1:100	Prancha: 06
Planta: Planta Baixa, Cortes e Fachadas - Bloco Cacao	Data: 24/01/2023	



PAVILHÃO GUABIROBA - CORTES E FACHADAS



Projeto: RAÍZES - CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS		
Endereço: Avenida Ivo Freire, 40, Bairro Candeias		
Orientador: Ana Livia Andrade e Kleber Carvalho		
Aluno: Lilia Carvalho de Oliveira Soares	Escala: 1:125	Prancha: 07
Planta: Planta Baixa, Cortes e Fachadas - Guabioba	Data: 24/01/2023	



PAVILHÃO PARRERA - PLANTA BAIXA, CORTES E FACHADAS

